

Rompimento de Getulio Com Ademar

O PTB, o PSD e o PTN Organizaram Um Bloco Para Derrotar o Ex-Governador No Próximo Pleito Municipal Paulista

O grupo governamental abriu as baterias contra o sr. Ademar de Barros, organizando uma sólida aliança eleitoral em São Paulo destinada a liquidar com o PSP nas próximas eleições municipais naquele Estado. Confirmam-se assim os prognósticos de que a tensão política entre os dois grupos populistas se resolveria numa ruptura que levaria à oposição o ex-governador paulista. O sr. Lucas Garcez, chefe do executivo paulista, chegou ontem ao Rio, devendo almoçar hoje com o presidente da República.

BLOCO INDEPENDENTE
A viagem do governador paulista a esta capital está sendo ligada nos meios políticos à reunião realizada na noite de anteontem, em São Paulo, na residência do sr. Cirilo Junior, a qual resultou na conclusão de uma aliança entre o PSD, o PTB (grupo Danton Coelho-Hugo Borghi) e o PTN, para disputar as eleições municipais de agosto. Dessa aliança ficou excluído o PSP.

Participaram da reunião, além do sr. Cirilo Junior, os srs. Plínio Cavalcanti, do PSD, Vladimir Toledo Piza e Ataliba Leonel, do PTB, e Emilio Carlos, do PTN.

DECISÃO EM TRES PONTOS
A referida reunião terminou

Possível a Bomba de Peron



Juan Peron

**WASHINGTON, 2 (Por Di-
rell Garwood de INS)** — Uma experiência secreta norte-americana de que se revelam detalhes hoje resultou na produção de temperaturas de muitos milhares de graus em câmaras de vácuo, confirmando a informação de Peron de que um calor semelhante ao do sol pode ser criado na terra.

PONTOS DE INTERROGAÇÃO
Um cientista americano que trabalha para o governo disse que a temperatura foi possível embora numa quantidade material sumamente pequena, e que se se pode ou não iniciar um processo de energia das estrelas, é coisa que ainda constitui uma interrogação.

com a conclusão de uma aliança, que se consubstancia em três itens, os quais revelam a disposição de alinharem-se as

(Conclui na 5.ª página)

Bem Com Getulio e... Ademar



O governador Lucas Garcez declarou ontem à noite, pouco depois do seu desembarque, que as suas relações com o ex-governador eram "as mais cordiais" e que estava em "perfeito entendimento com o presidente da República". (Entrevista na 3.ª página)

Congelar os Preços em Todo o País

O deputado trabalhista Lucio Bittencourt, ao que disse cansado de esperar a resposta a um requerimento de informações que formulara sobre as providências governamentais para o barateamento do custo da vida, apresentou, ontem, na tribuna da Câmara dos Deputados um projeto de lei, congelando, em todo o território nacional, o preço dos gêneros, artigos, mercadorias, diversões e serviços coletivos vigentes em 31 de janeiro de 1951.

De acordo com o que dispõe o artigo segundo do projeto, esses preços serão verificados pelas tabelas oficiais e cotações das bolsas, ficando os transgressores sujeitos a multa de 3 anos de detenção e 10 mil cruzeiros de multa.

Sal assim do PTB o primeiro gesto de rebeldia contra o sr. Getulio Vargas, que tanto prometeu baratear o custo da vida.

APLICADO EM LAUREANO O PRIMEIRO KREBIOZEN

Num Ambiente de Profunda Emoção, a Injeção do Sôro Acabado de Chegar

Às 19.30 precisamente, foi feita a primeira injeção de uma pequena ampola de um centímetro cúbico de Krebiozen no braço esquerdo do dr. Napoleão Laureano.

NO MEIO DA EMOÇÃO DE TODOS

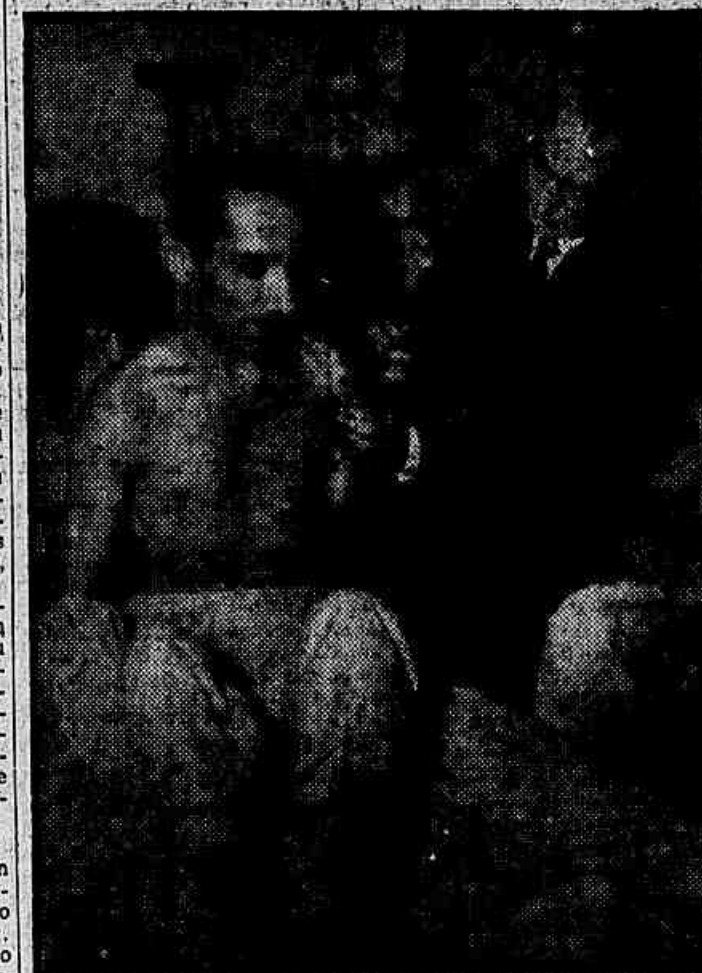
A aplicação foi feita num ambiente emocional dificilmente descritível, de que participavam os membros da família presentes, amigos mais íntimos, jornalistas e os próprios médicos assistentes. Talvez o mais sereno de todos fosse o próprio enfermo, que mantinha o seu constante sorriso em meio ao mal-contido nervosismo geral.

D. Marcelina, sua dedicada esposa, achava-se, no momento, ausente, pois saíra com a sra. João Neves da Fontoura, para uma novena que há seis dias vêm fazendo juntas, num convento de freiras, na qual depositam ambas grande esperança. E, aos que lhe falavam, que de Deus é que deveria esperar o milagre de sua cura, Laureano respondia:

— A cura, mesmo por esse remédio, seria um milagre. O Krebiozen bem pode ser um agente da vontade de Deus.

O produto havia chegado ao aeroporto do Galeão apenas duas horas e meia antes, no avião da Braniff International,

1 C. C., VIA INTRAMUSCULAR



O dr. Alberto Coutinho faz a primeira injeção de Krebiozen em Laureano

Do Comte. do Avião ao Presidente da Fundação



Ainda no último degrau da escada do aparelho, o capitão Richard L. Lowry entrega ao sr. Pompeu de Souza o pacote contendo o Krebiozen e a respectiva monografia

Aprovada a Criação do Exército Continental

CHEGARAM A ACÓRDO UNÂNIME SOBRE O PREAMBULO DA PROPOSTA NA CONFERÊNCIA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 2 (Por James Canel, correspondente da U. P.) — O subcomitê da Conferência dos Chanceleres Americanos chegou a um acordo unânime sobre o preâmbulo de uma proposta conjunta, que pede a criação de uma força militar continental para resistir a uma agressão comunista. Entretanto, não foi ainda submetida à votação a discussão da parte dispositiva da proposta conjunta. A Argentina, o México e a Guatemala já manifestaram sua oposição à parte dispositiva. Tal parte estipula que cada república americana deve destinar parte de suas forças para utilizá-las na defesa de hemisfério ou em medidas de defesa de paz tomadas pelas Nações Unidas.



Neves da Fontoura

RECEIOS

Os três países mencionados — Argentina, México e Guatemala — são contrários a comprometer de antemão qualquer parte de suas forças armadas para apoiar medidas que no futuro possam tomar as Nações Unidas. O Subcomitê que aprovou a proposta em questão está formado pelos seguintes países: Bolívia, Estados Unidos, Uruguai, Cuba, Peru, Colômbia, México e Argentina.

Alguns membros desse organismo declararam que esperam

Não Haverá Sobra de Krebiozen

A remessa de Krebiozen obtida pela Fundação Laureano para aplicação no médico-martirizado, é suficiente para o seu tratamento.

OS PEDIDOS

Afastam-se, dessa forma, virtualmente, por enquanto, os temores, por enquanto, os temores, ora o presidente da Fundação, sr. Pompeu de Souza, ora o Serviço Nacional do Câncer, ora o próprio enfermo para se candidatar a uma possível sobra do produto. Estes pedidos, oriundos de várias procedências (dois deles do Uruguai) não poderão ser atendidos porquanto todas as quatro ampolas recebidas estão destinadas ao próprio Laureano. Embora sendo de duas ampolas um tratamento, pode-se, caso necessário, recorrer a um segundo tratamento 14 a 30 dias após o primeiro — se o estado do enfermo o determinar.

Os Preços-Tetos do Café

J. E. DE MACEDO SOARES

TELEGRAMAS de Washington dão conta da inquietação e desânimo dos nossos negociadores de um esperado acordo com o governo norte-americano sobre a limitação dos preços da preciosa rubiaca no mercado consumidor. Ora, tal estado de espírito é não somente fastidioso para quem o padece como capaz de transmitir ao nosso país uma falsa impressão de ter sido frustrado em alguma sua legítima pretensão.

Na verdade, não podemos contestar que a atitude do governo norte-americano é legítima e que há muitas coisas nos inquiridos Gillette que lhe convinha conhecer. Por outro lado, não se pode contestar que os preços obtidos nos mercados exportadores do produto são remuneradores do trabalho da nossa lavoura. Ainda agora, o Banco do Brasil resolveu financiar a safra penitente a mil cruzeiros a saca. Esse preço nunca obtivemos, podendo considerar-se lucrativo mesmo tomando-se em conta a crise de transição geral de valores, no atual padrão da vida.

Nem sempre os dirigentes da economia cafeeira, sobretudo quando também são produtores do artigo, levam em conta que o nosso interesse, quando não o nosso dever, é cogitar do preço atual, mas também da posição das próximas safras, tendo em vista a preservação do consumo, proporcionalmente à incrementação da produção. Não há dúvida que dois fatores básicos interferiram na alta do preço do café que estamos agora

usufruindo. O primeiro foi o desaparecimento do comércio de importação na Europa e nos Estados Unidos, durante a guerra. Acabaram-se os estoques e reservas, quando justamente se impunha o café, como a mais útil e benéfica bebida quente, às populações anemizadas e enfraquecidas pelas privações que tão longamente sofreram. O segundo foi a sábia e corajosa política de eliminação dos enormes depósitos da mercadoria vinculados ao empréstimo de 20 milhões que a asfixiava. Evidentemente o primeiro fator influiu decisivamente sobre o segundo, porque não seria possível escoar os estoques da valorização, paralelamente à colocação da safra do ano, sem contar com a ansiedade dos mercados consumidores pelo alimento de que estiveram por tanto tempo privados. O caso é que a liquidação do nefasto D. N. C., dirigida por um técnico de alta competência, pôs à mostra a singularidade do órgão de uma política destinada à defesa e à valorização de certo produto agrícola que não conseguiu senão quase totalmente arrasar tal produto e parafusá-lo por tal forma que acabou absorvendo o melhor dos lucros do trabalho que pretendia defender. Efetivamente o sr. Stockler de Queiroz declarou, ao deixar os encargos da liquidação do D.N.C., que obtivera um saldo de mais de um milhão e trezentos mil contos, estando depositados, líquidos e disponíveis pelo Governo Federal, cerca de um milhão de contos

no Banco do Brasil.

Bem sabemos a paixão pelo cafeeiro que acomete todo lavrador que se dedica à árvore prodigiosa. Neste instante a febre das novas lavouras vai devassando terras virgens de São Paulo e do Paraná. Dentro em breve, entraremos a saturar os mercados, arrastados no ciclo fatal do excesso da oferta — que somente uma política realista e previdente pode atenuar nas suas danosas consequências. Não vamos, pois, bascar a nossa economia cafeeira num surto alista que nós mesmos, na fúria de produzir, seremos os primeiros a derrocar — se não cuidarmos de criar novos centros consumidores, poupando e incrementando os já conquistados pelo equilíbrio e estabilidade dos preços.

Grande risco, para os governos débeis e cheios de recalques, como o do sr. Getúlio Vargas, sempre comprometido e importunado pela lembrança dos abusos, erros e crimes da sua anterior ditadura — grande risco se deixar-se dominar pelo complexo do prestígio, muitas vezes falso e incongruente. Se os srs. Walder Sarmanho e Malta Cardoso nada obtiverem do que pleiteiam da administração dos preços em Washington, tanto melhor. O interesse da nossa lavoura cafeeira não é a injustiça dos preços exorbitantes — mas a segurança e honestidade de um mercado que, por isso mesmo, possa lograr um incremento firme no consumo do café.

CASCALHO
NORMA TAMAR
JOSÉ LEWGOY
JACKSON de SOUZA · SERGIO de OLIVEIRA
MODESTO de SOUZA · SADI CABRAL
DIREÇÃO LEO MARTEN
PRODUÇÃO SUL FILMES
VITÓRIA IDEAL ROXY AMERICA
MARACANA MADUREIRA ODEON NITERÓI HOJE
HORARIO 2.340.520.7.840.1020.HS.
ESTREIA: SAGUIZ e AMERICA

Lucas Garcez: 'Mantenho as Melhores Relações Com Getúlio e Ademar'

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROSSEGUEM AS CRÍTICAS À MENSAGEM PRESIDENCIAL

Iniciou o Dep. Maurício Joppert o Estudo Dos Transportes e Comunicações — Periclitou a Posição da Bancada de Imprensa — Nomeadas, Finalmente, as Comissões

A crítica da Mensagem do Presidente da República, na parte relativa a Transportes e Comunicações, foi entregue, pela UDN, ao deputado Maurício Joppert (UDN), ex-membro da Comissão de Engenharia, que ontem fez sua estréia na tribuna da Câmara.

Entretanto, o representante udenista não conseguiu passar o projeto de lei, em face do grande número de apoios que truncaram o sentido de suas palavras e esgotaram o tempo que lhe fora reservado no grande expediente.

FALA COM AUTORIDADE
Logo no início de suas considerações, o deputado petebista Ari Pitombo (ALAG) em aparte indagou do orador se ele fala em seu nome pessoal ou em nome de seu partido. Quando o sr. Maurício Joppert se dispôs a responder, o deputado Paulo Sarate (UDN-CEARA), partiu de sua poltrona e, respondendo, dirigindo-se para o orador:

— "V. Excia. fala com aquela reconhecida autoridade que tem neste assunto".

Coube, no entanto, ao deputado Rui Almeida (PTB-DF) pôr água na ferveria. Pediu um aparte e, depois de elogiar as qualidades técnicas do orador, disse que "como membro do partido do governo" viera especialmente à Câmara "para ouvir o seu discurso e se pôde trazer uma contribuição ao bom funcionamento das coisas públicas".

Aludindo a trechos da Mensagem, o sr. Maurício Joppert afirmou que a situação ferroviária, em 1949, era calamitosa, ao contrário da que se poderia entender daquele documento.

Neste ponto, a discussão desviou-se para as ferrovias e rodovias do Rio Grande do Sul, intervindo nos debates os srs. Fernando Ferrari (PTB-RGS), Brochado da Rocha (RGS), Clóvis Beviláqua (PSD-RGS) e Flores da Cunha (UDN-RGS). Este último chegou a chamar a atenção da Câmara, contrariando hábito adquirido há anos, declarando que, efetivamente, fora ele o criador do D.E.R., mas levado pela influência dos engenheiros Clóvis Beviláqua e Bastos Pereira.

Não queria deixar de fazer justiça à ditadura — disse finalmente o general Flores — pois neste período da vida nacional foram construídas no Rio Grande do Sul duas rodovias notáveis: Uruguaiana a Alegrete e Caxias a Vacaria.

PERICLITA A BANCADA DA IMPRENSA
Durante a sessão, o sr. Nelson Ramos (UDN) fez algumas declarações à Casa a propósito de uma nota publicada por um matutino, na qual se denuncia a intenção do ex-senador carianense de afastar do plenário a bancada de imprensa da Câmara.

Embora caiba ao plenário dar a última palavra sobre o assunto, pois a presença dos jornalistas no recinto obedece a dispositivo do Regimento Interno, o presidente afirmou, enfaticamente, que a nota não é integralmente exata. E apenas parcialmente. Acha o novo presidente da Câmara que a permanência no plenário dos profissionais de imprensa que exercem suas atividades na Câmara está condicionada à possibilidade de achar local para um certo número de cadeiras que atualmente é inferior ao número de deputados. O verdadeiro motivo porém não é a falta de espaço, mas a falta de número reduzido nunca foram totalmente ocupados, mas a interpretação da Constituição que o ex-vice-presidente da República deixou transparecer nas suas explicações: se os deputados têm direito constitucional de ingressar e permanecer no recinto.

Passando a outro tópico de sua longa explanação, o sr. Nelson Ramos, abordou a questão da relação da imprensa com a transferência da Sala de Imprensa para um cubículo improvisado junto à Sala do Café. Disse que mandara prosseguir nas obras e, a seu tempo, a Mesa decidirá da conveniência da mudança. Finalmente, da parte da nota que diz respeito a pessoas estranhas que, de maneira estranha, conseguem penetrar no recinto, prometeu as providências de sua alçada.

O Comitê de Imprensa, recentemente eleito, vêm mantendo contato, com os responsáveis pela administração do Palácio Tiradentes, a fim de que não se concretize o cerceamento da liberdade de que necessitam os profissionais da imprensa para bem informar o público.

NAO TEM PARTIDO
O sr. Nelson Carneiro leu, da tribuna, a seguinte declaração: "Integrantes de uma aliança de partidos, que, sob a legenda 'Coligação Baiana', elegeu o atual Governador do Estado, o dr. Regis Pacheco, dispõem-se a cooperar no seu governo para realização de seu programa, eleitos que foram por indicação da Ala Autonomista da Bahia e inscrito pelo Partido Social Democrático sob aquela legenda, entendemos de manter, para efeito de se constituírem as comissões parlamentares, essa inscrição, embora não implique, pelas próprias razões expostas, em compromisso partidário. Sala das Sessões, 2 de abril de 1951. (Ass.) Luiz Viana — Nestor Duarte — Nelson Carneiro".

No Rio

Industriais Americanos

ESTUDARÃO A POSSIBILIDADE DE NOVOS INVESTIMENTOS EM NOSSO PAÍS.

Membros da Câmara de Comércio de Detroit, Michigan, chegaram ontem ao Rio, numa viagem de 15 mil milhas através das rotas sul-americanas da Panair, interessados em estudar as possibilidades de investimentos de capitais dos Estados Unidos e do Brasil em novos empreendimentos industriais.

Os visitantes de Detroit, que serão recebidos na próxima terça-feira pelo presidente da República em sua residência de Petrópolis, permanecerão três dias no Rio e quatro em São Paulo, antes de continuar sua viagem a Montevideú.

O Nome do Sr. José Américo Evitou os Siques e Assaltos

Os Retirantes Aguardam os Contratos de Trabalho Das Obras Contra as Secas — O Êxodo

Na reunião dos governadores nordestinos, o sr. José Américo, da Paraíba, foi escolhido para superintender os serviços de assistência aos flagelados. Comunicando o fato ao presidente da República, os srs. José Américo, Agamenon Magalhães, Dix-sept Rosado e Raul Barbosa, respectivamente, governadores da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, telegrafaram ao sr. Getúlio Vargas. O despacho acrescenta que foi traçado um plano para solução do problema em todo o nordeste, plano

SENADO FEDERAL

VITORINO: O MARANHÃO SOB REGIME SOVIÉTICO

Acusadas as Oposições Coligadas de Responsáveis Pela Agressão de Que Saiu Morto Um Capitão da Polícia Militar e Ficou Ferido Um Deputado — O Sr. Clodomir Cardoso Defendeu os Seus Correligionários

Na sessão de ontem, no Senado Federal, presidida pelo sr. Café Filho, o sr. Vitorino Freire pediu providências ao governo federal no sentido de se apurarem as responsabilidades dos atos de violência perpetrados no Maranhão e que culminaram com a morte do capitão Reis Fonseca. O sr. Clodomir Cardoso, falando mais tarde, incoentrou as Oposições Coligadas, que tinham sido rudemente atacadas pelo sr. Vitorino Freire.

CRIME NO MARANHÃO

O sr. Vitorino Freire foi o primeiro orador, comunicando um telegrama por ele recebido do Maranhão, assinado pelo deputado federal Benedito Lago e pelos deputados estaduais Newton Belo, Nunes Freire, Freitas Dias e outros. O despacho da notícia do atentado contra o deputado Djalma Brito e o capitão Reis Fonseca, da Polícia Militar, atacados a tiros por um grupo de cerca de quinze pessoas no aeroporto do Tiririca. O capitão Reis Fonseca, em consequência, foi morto, ficando gravemente ferido o deputado Djalma Brito. "Esclarecemos — diz o telegrama — que as últimas edições do 'Jornal do Povo' e 'O Combate', órgãos das oposições coligadas, vinham insultando o povo criminosamente contra o capitão Fonseca, inclusive procurando atrair-lhe, bem assim como a Polícia Militar, contra as tropas federais, criando um clima de total insegurança para a família maranhense, gerando incêndios de gravíssimas consequências".

Aludindo ao sr. Vitorino Freire, o sr. Vitorino Freire protestou contra os graves acontecimentos verificadas no seu Estado e afirmou: "Só funciona ali regularmente o chamado Tribunal do Povo, órgão de ação punitiva obediente aos chefes coligados. Está instalado, no meu Estado, o regime soviético. Os jornais coligados publicam listas dos que devem morrer e daqueles cujas residências devem ser depredadas. E' este o ambiente democrático inaugurado no meu Estado pelas oposições coligadas, que afirmam que não respeitarão as decisões do Tribunal Superior Eleitoral, se estas lhe forem contrárias".

Concluiu o orador pedindo providências ao governo federal, com um apelo ao presidente da República e ao ministro da Justiça.

PRESCIO CONSULTA?
O sr. Hamilton Nogueira encaminhava à Mesa a seguinte indicação: "Considerando que o cargo de Prefeito do Distrito Federal é cargo de confiança do Presidente da República, considerando que o ocupante desse cargo pode ser demitido 'ad nutum', considerando que, por ser de confiança do Presidente da República, deve o cargo de Prefeito do D. F. perder sua legitimidade no término de uma Legislatura, considerando que o Prefeito do Distrito Federal, nomeado na legislação passada, continua no exercício do cargo sem nova nomeação e sem aprovação do Senado; considerando ser diferente a atual composição do Senado, renovado de um terço de senadores; indico se promova a devida Comissão de Constituição e Justiça sobre a obrigatoriedade ou não de ser consultado o Senado pelo Presidente da República no caso de continuação no poder do Prefeito do D. F., nomeado na legislação anterior".

AS OPÇÕES, NAO
O sr. Clodomir Cardoso, lamentou as ocorrências verificadas no Maranhão e afirmou que não há provas, nem nada se provará, contra as Oposições

Assim Respondeu à Pergunta:

- Onde Ficará Com o Rompimento? Só o Tempo Dirá Se Borghi Virá a Apoiar o Governador de São Paulo — Em Curso a Recuperação Econômica

Falando à reportagem (ontem, após chegar de São Paulo, o sr. Lucas Garcez declarou que sua visita a esta capital se prende a "assuntos de caráter administrativo". O governador de São Paulo discorreu sobre a situação política e econômica do Estado, dizendo que "são as mais cordiais" as suas relações com o sr. Ademar de Barros, e que "está em curso a recuperação econômica de São Paulo graças ao perfeito entendimento existente com o governo federal".

GOVERNO DE COALIZÃO

O sr. Lucas Garcez, disse que uma coligação de partidos apoia o seu governo, possuindo maioria na Assembleia Legislativa.

— Quase todos os partidos paulistas formam na coligação que constitui, ponderável maioria. Tenho procurado não imiscuir-me nos assuntos de caráter partidário, só tratando daqueles que dizem respeito à administração.

— É verdade que está sendo tentada uma aproximação ao sr. Hugo Borghi com o seu governo?

— O PNT é um dos poucos partidos que não faz parte da coligação, muito embora tenha eu muitas boas relações com alguns de seus líderes. Não conheço pessoalmente o sr. Hugo Borghi, e só o tempo dirá se passará ou não a contar com a sua colaboração.

EVITADOS GRAVES ACONTECIMENTOS
Notícias do nordeste, informam que a escolha do sr. José Américo, para superintender os serviços de assistência aos flagelados, infundiu confiança nestes, a ponto de evitar que os mesmos, famintos, se entregassem ao saque e aos assaltos.

NOTÍCIAS ALARMANTES
As mesmas informações acrescentam que chegam do interior (Conclui na 7.ª página)

ADENAR
Lembramos ao sr. Garcez que a imprensa desta capital tem feito várias conjecturas em torno de um possível rompimento do sr. Ademar de Barros com o sr. Getúlio Vargas.

— As mesmas informações acrescentam que chegam do interior (Conclui na 7.ª página)

— Considero improvável esse rompimento. Mantenho as mais cordiais relações com os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, o primeiro por ser o presidente do PSP, partido a que me mantenho fiel, e ao segundo por ser o presidente da República, com o qual desejo ter um perfeito entendimento, pois isso se torna imprescindível a

Amanhã Escolha Dos Presidentes e Vice-Presidentes Das Comissões

A Centralização de Todos os Órgãos Técnicos, Para Desafogar o Palácio Tiradentes

Designados os membros das comissões técnicas da Câmara dos Deputados, deverão as mesmas começar a se reunir a partir de amanhã, já que para hoje está anunciada uma sessão conjunta das duas Casas do Congresso para discussão e aprovação do Regimento Interno. Nestas primeiras reuniões, aqueles órgãos técnicos procederão à escolha dos seus respectivos presidentes e vice-presidentes, e tomarão as medidas necessárias para o início das atividades com a distribuição de processos.

AS COMISSÕES E OS SEUS MEMBROS

As comissões permanentes, em número de doze, têm 266 membros, assim distribuídos: Comissões de Justiça, Finanças e Economia, vinte e quatro membros cada uma; dezesseis, de Diplomacia, Educação e Cultura, Legislação Social, Saúde Pública, Serviço Público Civil, Tomada de Contas e Transportes, sendo apenas sete os membros da Comissão de Redação. Visando o

desafogo do Palácio Tiradentes, e fornecer locais mais amplos para o trabalho destas comissões permanentes, e mais as comissões temporárias, que por acaso venham a surgir, foram todos os órgãos técnicos centralizados nas salas da parte dos fundos da Câmara, nos 3º e 4º andares, sendo destinada uma sala para duas comissões, ainda não se tendo fixado os dias e horário de reunião.

POLÍTICA ESTADUAL

Instala-se Hoje a Convenção do PSD Mineiro; Reelegição de Benedito e Queixas Contra Juscelino

Insatisfação Contra a UDN Alagoana — Reunião Dos Governadores do Nordeste — União PSD-PSP Em São Paulo Para as Eleições Municipais — Pressão Contra a "Ala Moça"

Instalar-se-á, hoje, em Belo Horizonte, a convenção estadual do PSD mineiro. Quase todas as delegações municipais já se encontram na capital. Do Rio já seguiram vários parlamentares, enquanto que a maior parte deles seguirá ainda hoje, de avião.

O sr. Benedito Valadares será reeleito presidente da seção estadual, embora uma ala seja contrária à sua permanência. Essa ala dissidente é composta de alguns deputados, dentre eles os srs. Crispim Jaques Bias Fortes, Vasconcelos Costa, Uriel Alvim e outros.

QUEIXAS CONTRA JUSCELINO

Proceres possedistas informaram à reportagem que possivelmente, durante a convenção, ouvirão as queixas contra o governador do sr. Juscelino Kubitschek. O descontentamento se deve ao fato de estar o atual governador procurando conciliar todas as correntes políticas do Estado, em detrimento da política partidária.

A POSIÇÃO DA UDN ALAGOANA

Os meios políticos udenistas não estão bastante satisfeitos com a linha de conduta da UDN de Alagoas, que procura agrado no direto nacional do Partido, sem fazer entretanto o apoio ao governo do sr. Getúlio Vargas, seguindo, aliás, orientação do governador Arnon de Melo.

Mesmo em Alagoas a seção udenista tem sido alvo de críticas, principalmente agora, que foram votadas moções de aplausos e de exclusão dos srs. Edgar e Ismar de Góis Monteiro, verdadeiros artífices da vitória do atual governador sobre o sr. Silvestre Pêlices.

PERNAMBUCANO

O deputado federal Magalhães Melo representará o PSD de Pernambuco na convenção nacional desse Partido.

LITO OFICIAL NO RIO GRANDE DO NORTE

Por motivo do falecimento, num acidente de automóvel, do sr. Mário Negócio, secretário geral do Rio Grande do Norte, o governador Dix-Sept Rosado decretou luto oficial por três dias.

ABRE MAO DOS SUBSIDIOS

O deputado Osvaldo Costa, do PSD de Minas Gerais, abriu

Autonomia

Para o Futuro Estado da Guanabara

Os senadores Mozart Lago, Hamilton Nogueira e Alencar Guimarães dirigiram, ontem, às sessões cariocas de todos os Partidos, um telegrama solicitando apoio à campanha pela autonomia do Distrito Federal, que chamam de "futuro Estado da Guanabara".

A mensagem telegráfica assinada pelos três senadores, do PSP, UDN e PTB, tem o seguinte teor:

"Reprezentando do Distrito Federal no Senado da República, pela unanimidade de seus membros, cumprimos a que, decorrente de imperativos dos programas partidários a que são fiéis e dos anseios do povo carioca, de propor ao Congresso Nacional, a necessária emenda à Carta Magna, prescrevendo a autonomia do futuro Estado da Guanabara. Encarecemos vossa senhoria a conveniência de dirigir sob sua ilustre presidência as últimas ocorrências nacionais desse Partido, solicitando-lhe apoio decisivo junto às respectivas bancadas federais para mencionada iniciativa".

Está em curso — disse o governador paulista — a recuperação econômica do meu Estado. No governo passado ele não pode ter maior incremento devido à divergência com o executivo federal. Agora, graças ao perfeito entendimento que o meu governo mantém com o do sr. Getúlio Vargas, só resta antever um futuro bastante promissor para São Paulo.

TOMADA DE CONTAS

O sr. Lucas Garcez intervirá-se à nesta capital da tomada de contas entre São Paulo e a União. "Que há quarenta anos não se fazia".

— Creio que no fim do Estado ainda estará com saldo positivo, muito embora isto seja apenas uma previsão.

Também a política do café será objeto de demarques. Perguntamos-lhe se tinha algum plano para apresentar ao go-

(Conclui na 7.ª página)

VIERAM VINGAR

Circular a notícia que ontem, à tarde já chegaram a esta capital procedentes de Recife, dois irmãos do deputado Djalma Brito, com o fim de se vingarem de elementos oposicionistas, sobre os quais põem a culpa dos recentes acontecimentos.

NAO RECONHECIDOS OS AGRESSORES

O primeiro do sr. Vitorino Freire, ao desembarcar nesta capital, declarou à reportagem que não foi possível identificar os agressores, quando fôram envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

CÂMARA MUNICIPAL

Um Milhão de Cruzeiros Para a "Fundação Laureano"

Um Dia de Subsídio Dos Vereadores Com o Mesmo Fim — Voto de Louvor ao DIÁRIO CARIOCA

Instalaram-se domingo último os trabalhos legislativos da Câmara Municipal, com a eleição da Mesa Diretora. Foram necessários dois escrutínios para decidir o pleito, visto que, no primeiro, os candidatos à presidência, ambos do PTB, sr. João Machado e Salomão Filho, aquele com 24 e este com 25 votos, não tiveram maioria absoluta. No segundo, o sr. João Machado obteve 26 votos e seu antagonista 24.

A MESA
O sr. Milton Lobato, comunista, renunciou, a fim de dar lugar ao seu suplente, sr. Antenor Marques. No expediente, falaram diversos oradores, na sua maioria novos. A Ordem do Dia, constou da eleição das comissões técnicas.

AS ESTREIAS
As estréias de novos foram numerosas. Falaram os srs. Raimundo Magalhães Junior, Afonso Segredo Sobrinho, Miclecio da Silva, Lauro Leão, Índio do Brasil e outros, ainda em apertado. Os respectivos discursos nada de relevo demonstraram de auspícios em abono à futura atuação desses vereadores. Apenas o sr. Raimundo Magalhães Junior se destacou, demonstrando que tem possibilidade de ser um bom parlamentar.

O sr. Silvino Neto, dizendo-se humorista, declarou que não faria blagues. Negou que, na sua propaganda eleitoral, tivesse dito que "viria para a Câmara para se armar" e que estava informada sobre o desleixo de certos vereadores, de cobrir sua pessoa de ridicule. Os vereadores responderam não acreditar que tal ocorresse. Mas o sr. Silvino Neto insistiu que assim era, embora sem declinar o nome dos vereadores que estaria preocupados com ele.

MENSAGEM DO PREFEITO
O sr. Aclio Lins levantou uma questão de ordem, indagando a Mesa se a mensagem que o prefeito Mendes de Moraes iria enviar à Câmara, deveria ser recebida, uma vez que a excelsa foi nomeado para o cargo no governo passado. O sr. João Machado, presidente da Mesa, respondeu que não havia problema.

(Conclui na 7.ª página)

VOLTA A INTRANQUILIDADE À CAPITAL MARANHENSE

Assassinado o Capitão Reis Fonseca e Gravemente Ferido Um Primo do Sr. Vitorino Freire

O general Edgardino Pinto, que esteve em São Luís comandando a força federal para garantir o sr. Eugênio de Barros, já recebeu um relatório do chefe de Polícia do Maranhão sobre as últimas ocorrências em xS. Luís, em que foi assassinado o capitão Antonio Reis Fonseca e gravemente ferido o deputado Djalma Brito, primo do senador Vitorino Freire. O fato se deu às três horas da tarde, quando os dois pretendiam tomar um avião no aeroporto de Tiririca, com destino ao Rio.

VIERAM VINGAR
Circular a notícia que ontem, à tarde já chegaram a esta capital procedentes de Recife, dois irmãos do deputado Djalma Brito, com o fim de se vingarem de elementos oposicionistas, sobre os quais põem a culpa dos recentes acontecimentos.

NAO RECONHECIDOS OS AGRESSORES
O primeiro do sr. Vitorino Freire, ao desembarcar nesta capital, declarou à reportagem que não foi possível identificar os agressores, quando fôram envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de

— Era de madrugada e a escuridão impediu qualquer reconhecimento. Esperávamos a chegada do avião na estação de passageiros, quando fomos envolvidos por diversos homens. Vários disparos foram feitos, estábendo-se a confusão. Os agressores estavam armados de</

A Nossa Opinião

Cozinhando o Populismo em Água Fria

O sr. Café Filho, após um período de intensa agitação, acalmou-se um pouco. Parece que é muito macia a cadeira presidencial do Senado. Ou, então, o homem arranjou alguma coisa para fazer e, assim, conseguiu acalmar as suas cócegas publicitárias. De qualquer forma, a "fila" que criou, na cidade, vai desaparecendo, seja porque o vice não aparece, seja pela desilusão dos candidatos. Ademais, não há medo do sr. Café Filho conseguir um emprêgo público. Os ministros, sentindo a luta de bastidores entre o ademarismo e a situação dominante, não nomeiam pessoas que venham do Monroe. Nada de prestigiar o P.S.P. A ordem é mesmo cozinhar o "populismo" em água fria. O sr. Ademar de Barros deverá ser vencido pelo cansaço.

Além, o Bonifácio da Paulicéia já apresenta sinais de fadiga. Ainda agora anunciou que se vai dedicar aos seus interesses particulares. Se a política o enriqueceu, não deve o ostracismo empobrecê-lo. E, com tantos pedidos de dinheiro do tabelião Mozart Lago, as coisas evidentemente caminham para um melancólico desfecho financeiro.

O "cofre" só virá, pois, se a turma carioca conseguir a autonomia do Distrito e, consequentemente, a candidatura do herói da "caixinha".

A Luta Contra o Câncer

O projeto apresentado à consideração da Câmara, autorizando o Governo a abrir cem milhões de cruzeiros para atender às despesas da luta contra o câncer, merece todos os louvores.

Não resta dúvida que há outros males que reclamam dinheiro. Por exemplo a tuberculose, a lepra, a verminose, etc. Seríamos os primeiros a condenar qualquer medida oficial que restringisse as verbas destinadas ao combate a esses males.

É necessário, porém, refletir. A ciência tem evoluído de maneira notável no que se refere à cura da tuberculose. A lepra está sendo vencida com êxito. E, assim, por diante. No caso do câncer, entretanto, a ciência ainda não conseguiu quase nada, apesar do heroísmo e da tenacidade admirável dos pesquisadores de todo o mundo. Por isso mesmo, é necessário incentivar o trabalho gigantesco dos cientistas que não dormem e não descansam. É necessário dar-lhes meios e recursos para prosseguir, para não parar nas suas pesquisas. Não se pode lutar sem armas.

O câncer tem sido um cruel devastador de vidas em toda parte. Não só aqui, como em todo o mundo civilizado. Dizer-se que o câncer é uma moléstia da civilização e por isso deve ser colocado em plano inferior, é a mais requintada tolice. Acabemos, então, com a civilização e vamos voltar à barbarie!

Continuemos, pois, a nossa cruzada contra o câncer. Continuemos a estimular, a amparar, a auxiliar, à grande jornada, até que a ciência consiga a vitória definitiva que todo mundo deseja e espera.

O Tribunal de Contas e a Lei de Acumulação

NOTICIA-SE que terá nova regulamentação o Fundo Sindical. Há dois pontos que constituem a pedra de toque do trabalho para isso elaborado pela comissão ministerial. O primeiro se refere ao Tribunal de Contas e o segundo à lei que veda a acumulação remunerada.

Se modificarmos o que a respeito dispõe o regulamento baixado no fim do ano passado, então que se prepare o Governo para muitas irregularidades e grandes aborrecimentos. De fato, após longa experiência, verificou-se que as contas deveriam ser prestadas ao Tribunal competente e que os funcionários não poderiam perceber do Fundo outro ordenado.

A acumulação de vencimentos apresentava graves inconvenientes. No Ministério do Trabalho constatou-se que vários servidores públicos recebiam mais pela verba do Imposto Sindical do que do próprio Tesouro. Os mais graduados chegavam a abiscotear por mês dez e quinze mil cruzeiros.

Para o fato chamamos a atenção dos responsáveis pela aplicação do Fundo Sindical. Alterem a vontade o regulamento em vigor, mas respeitem o Tribunal de Contas e a lei de acumulação.

Retirantes

GRANDES levas de vítimas das secas do Nordeste estão chegando a esta capital. Fogem da desgraça que lhes trouxe o fenômeno climático e buscam, no sul, lugar onde trabalhem e possam viver.

Os trens da Central despejam aqui aquelas levas de retirantes, que não tendo para onde ir dormem na gare da estação Pedro II. É realmente, comovedora a situação desses brasileiros, acossados pela miséria e pela fome. Homens, mulheres e crianças, maltrapilhos, pedem amparo e alimentos.

Não é possível que as nossas autoridades deixem de tomar as providências mais sérias no sentido de alisar essa gente desesperada. Há bem pouco tempo a cidade foi invadida por uma grande leva de retirantes, vindos de Minas Gerais. As ruas ficaram cheias, apresentando um espetáculo vergonhoso para a nossa civilização.

No caso presente, vai se repetir a mesma coisa, se os poderes públicos não se moverem imediatamente. Ora, não é justo, nem humano, deixar que um grande número de patriotas nossos padeçam as consequências de um flagelo, desamparando-os, quando aqui chegam, cheios de esperanças, à espera de um milagre da Providência, sem providência alguma.

Autonomia Ademarista

O projeto de reforma constitucional do sr. Mozart Lago, que recebeu o n.º 1, de 1951, é de todo inconveniente. Em primeiro lugar, trata-se de alterar a Constituição, o que tem sido reiteradamente combatido desta coluna por importar numa ameaça ao próprio todo constitucional. Em segundo lugar, porque desmerece o assunto qualquer exame neste momento. Não é, portanto, oportuna a discussão, pelo Congresso, da autonomia do Distrito Federal.

O sr. Mozart Lago, mesmo, não encontrou argumentos capazes de justificar a mudança do sistema de administração estabelecido pela Lei Maior. Perdeu-se em considerações a respeito da mudança do Distrito Federal para o plano central brasileiro e concluiu: "para as Constituições apresentavam-se inadiáveis as duas determinações sucessivas: 1 — transferência da Capital; 2 — ereção do Distrito Federal em Estado".

O seu projeto, porém, salta por sobre as "determinações sucessivas", no sentido de ser dada imediatamente autonomia à sede do governo da República, transformando-a em Estado com todas as características dos demais. As questões que daí resultariam não lhe interessam, da mesma forma que não procura examinar as contestações, que são inúmeras. Expõe, sim, longamente, na justificativa, a história dos dispositivos constitucionais que determinavam a mudança da capital da República para um Distrito Federal situado no interior. Esse exame do elemento histórico, no caso absolutamente coincidente com o elemento formal, nenhuma impressão lhe deu, tanto assim que, sem maiores estudos sobre as condições reais do problema, propôs fossem ambos desprezados.

Sem atentar para os inconvenientes políticos e administrativos da solução proposta, sem nada opor aos que os tem apontado, o senador carioca falou apenas em nome da demagogia e das loucas aspirações do partido que representa, empenhado, como se sabe, em tentar transferir para a Prefeitura do Distrito a sede das operações da "caixinha" do sr. Ademar de Barros.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL



Por F. Zenha Machado

ENQUANTO estadistas e diplomatas das nações ocidentais demonstram nas últimas semanas uma tendência para encerrar a atual situação internacional com certo desdém, duas altas autoridades militares norte-americanas fazem declarações pessimistas sobre essa mesma situação.

Afirmou o general George C. Marshall, secretário de Defesa dos E.E.U.U., que a tensão internacional é no momento mais grave do que há seis meses, quando a China interveio na Coreia. Declarou o general Markon S. Eddy, comandante do Sétimo Exército norte-americano na Alemanha, que os próximos seis meses serão "críticos" quanto à possibilidade de uma ação bélica da União Soviética na Europa.

Embora não tivessem especificado suas razões, sabe-se que com as medidas no momento adotadas pelas nações ocidentais, serão provavelmente os próximos seis ou nove meses os últimos em que um avanço militar soviético no continente europeu poderia ser feito sem encontrar séria resistência.

Sabem os russos que no próximo ano começará a produção de armamento nos E.E.U.U. a se aproximar da sua. Aparentando-se agora da Europa e do seu parque industrial, bombardeando o norte-americano, poderiam superá-la.

Estão as tropas russas na Europa oriental mais bem preparadas do que nunca para entrar em ação. E com cerca de setenta divisões dos seus aliados, ultrapassam de longe os efetivos ocidentais.

O flanco oriental da sua esfera está suficientemente protegido pela China, que no momento executa uma mobilização nacional. Forças soviéticas têm sido identificadas ali em número cada vez maior.

Progredindo a organização e equipamento do exército do Atlântico Norte para defesa do Ocidente, sob supremo comando do general Dwight Eisenhower, reforçam-se os E.E.U.U. enviando por esses dias para o Japão duas divisões, preparando-se para enviar quatro outras à Alemanha.

Da Alemanha informa-se que as tropas dos E.E.U.U. treinarão "dia e noite", de agora em diante, sabendo-se ainda que está sendo considerada a possibilidade de evacuação de 60 mil famílias de militares norte-americanos.

DA BANCADA DE IMPRENSA Cargos de Confiança

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.O.)



LEVADO, certamente, por motivos políticos, o senador Hamilton Nogueira levantou, no Senado, uma questão técnica: a de saber se a continuação do Prefeito depende ou não da aprovação do Senado. Deseja o senador udenista que se responda pela afirmativa, que depende, sim, pois, se não mudou o Prefeito, o Senado mudou e, assim, poderia recusar hoje a aprovação do mesmo nome aprovado há cerca de quatro anos. Segundo todas as aparências, não é outra a finalidade da questão levantada pelo sr. Hamilton Nogueira. No caso, a técnica é a arma de que procura utilizar-se, para alcançar seu verdadeiro propósito.

A APROVAÇÃO DO SENADO

Pouco importa o aspecto político à conveniente apreciação do caso, do ponto de vista constitucional. A matéria é regulada pelo art. 26 e seus parágrafos 1º e 2º, bem como no art. 63, da Constituição Federal. Declara-se no primeiro: "O Distrito Federal será administrado por Prefeito, de nomeação do Presidente da República", etc. (segue a parte referente à Câmara de Vereadores).

O parágrafo 1º do citado artigo determina: "Far-se-á a nomeação depois que o Senado houver dado assentimento ao nome proposto pelo Presidente da República". E o parágrafo 2º: "O Prefeito será demissível ad nutum". Quanto ao art. 63, dá competência privativa ao Senado Federal para "aprovar, mediante voto secreto, a escolha... do Prefeito do Distrito Federal".

Para o senador Hamilton Nogueira, a combinação da condição de audiência prévia do Senado com a de demissibilidade ad nutum, que faz do cargo de Prefeito um cargo de confiança, estaria sujeito ao seguinte desenvolvimento: sendo cargo de confiança, não poderia o Prefeito de um governo servir a outro, sem ser nomeado outra vez; esta nova nomeação estaria sujeita a nova aprovação pelo Senado, não se podendo deixar de considerar limitada a um período governamental a aprovação da Câmara Alta, que, no intervalo, se modifica e evolui, podendo perfeitamente mudar de idéia.

Mas, admitamos um caso extremo: o Prefeito, aprovada sua nomeação pelo Senado, vem a incompatibilizar-se com a maioria deste, seja lá pelo que for. Renova-se o terço do Senado, com a entrada de senadores que não

aprovaram a nomeação. Pode, nessas condições, o Senado desaproveitar a nomeação já feita? É claro que não. Nem seria o caso de discutir-lo, se não tivessem surgido tais dúvidas no próprio Senado, o que evidencia que reina, a respeito, certa confusão.

FORMA DE MANIFESTAÇÃO DE CONFIANÇA

Limitemos, pois, nos seus justos termos, a função do Senado, no aprovar as nomeações que dependem do seu beneplácito para se tornar efetivas. Não há dúvida que, em todos os casos previstos no art. 63 n.º 1, a validade do ato de nomeação é condicionada pela prévia aprovação do Senado. O próprio ato só pode ser lavrado depois do pronunciamento dessa Câmara. Uma vez concedida, porém, a senatorial anuência, não tem o Senado como voltar atrás, dando o dito por não dito e desaprovando o aprovado. Em suma, não pode o Senado arrepender-se de ter concordado com um nome para o cargo, mesmo porque esse cargo é de confiança, sim, mas do Presidente da República, e não do Senado.

O Senado autoriza a nomeação, e está acabada a sua interferência. Qualquer outra que tivesse perturbaria a independência dos poderes, importando em impor ao Presidente uma solução para caso de confiança deste, o que é absurdo.

Resta, pois, indagar se, em tais casos, a um novo Governo corresponde necessariamente uma nova nomeação. Se assim fosse, não haveria dúvida de que esta não poderia ser efetivada sem a aprovação do nome escolhido, fôsse embora o mesmo já aprovado em outra ocasião. Não parece, entretanto, que a extinção do mandato da autoridade que nomeia importe na cessação dos poderes da autoridade nomeada. Nem são novos poderes que esta recebe, continuando: é, apenas, a confiança de outra pessoa física chamada a desempenhar a mesma função, de Presidente da República.

Essa manifestação de confiança não tem forma prescrita em lei. Ela pode revestir a mais simples de todas, que é a recusa do pedido de demissão, a que os funcionários que exercem cargo de confiança estão moralmente obrigados, até mesmo para não sofrer, contra a vontade, a possível demissão.

Ciência ao Alcance de Todos

Doenças Funcionais

Existem 2 tipos fundamentais de alteração da saúde corporal: as moléstias orgânicas e as doenças funcionais. As primeiras caracterizam-se por lesões anatómicas bem definidas, como por exemplo uma úlcera gástrica, um foco purulento ou um aneurisma da aorta. No caso de distúrbio funcional, os órgãos estão perfeitos sob o ponto de vista anatómico.

Em todos os setores do organismo, encontram-se exemplos variados dos 2 tipos de doença. No aparelho circulatório, enfletem-se no primeiro grupo os processos inflamatórios das túnicas do coração (endocárdio, miocárdio e pericárdio), as afecções das válvulas cardíacas, as malformações congênitas e as alterações da circulação coronariana, que podem conduzir ao infarto do miocárdio. Quando o coração luta por muito tempo contra uma onda sanguínea de refluxo, como na insuficiência aórtica, ou contra a resistência periférica, representada pelas artérias esclerosadas, pode suceder que se dilatem as fibras cardíacas e, em seguida, se hipertrofiem. Aumenta o volume do coração, ultrapassando amplamente as medidas habituais, o que se observa por

meios clínicos ou pelos exames radiológicos. Ao lado dessas afecções orgânicas do coração, situam-se distúrbios meramente fisiológicos, sobretudo modificações do ritmo que constituem o denominado eretismo cardíaco. O número de batimentos por minuto ora aumenta, ora decresce, como se percebe pelo pulso radial. Há, certas vezes, contrações prematuras (extrasístoles), que dão ao doente sensação de um sobressalto no peito. Exames acurados, quer clínicos, quer por meios radiológicos ou eletrocardiográficos, são incapazes de revelar lesões orgânicas no aparelho cardíaco, merecendo o título de funcionais, portanto, esses quadros mórbidos.

Na tuberculose pulmonar avançada ou no câncer do pulmão, a área funcionante dos órgãos respiratórios está reduzida, tornando-se difícil a realização das trocas gasosas com o meio exterior. Os grandes derrames pleurais podem conduzir a idêntica situação, em vista de acúmulo de líquido na cavidade das pleuras. A respiração difícil (dispnéia) pode, pois, resultar de lesões orgânicas dos pulmões ou das pleuras, como também da estagnação

sanguínea nos vasos pulmonares, por exemplo, na insuficiência ventricular esquerda. Há, por outro lado, doentes que se queixam de dificuldades para respirar, sem que sejam descobertos processos lesionais quaisquer no aparelho respiratório. É típica a atitude desses enfermos durante a crise dispnéica: procuram um lugar bem ventilado, escancaram as janelas por exemplo, e aspiram profundamente, com o que se sentem bem dispostos de novo. Os autores de língua inglesa chamam a este tipo peculiar de dispnéia "air hunger", pois que o paciente parece, em verdade, ter fome de ar.

É sobretudo no aparelho digestivo que abundam exemplos de doenças funcionais. A ingestão apressada de alimentos, mal mastigados, pode prejudicar o mecanismo da digestão gástrica, dando origem a fenômenos dispépticos. Uma grande preocupação ou o temor de um exame são causas suficientes para uma descarga intestinal diarréica. Não são raros os quadros de distúrbios funcionais do intestino grosso, com trânsito acelerado ou, ao inverso, com prisão de ventre. A vesícula biliar é sede frequente de ma-

nifestações meramente funcionais: as dispepsias, tanto no sentido da atonia, quanto no de contrações hipertônicas. Como contraponto dos distúrbios fisiológicos, sem substrato anômalo evidente, alinham-se quadros mórbidos inúmeros em que são postivadas lesões anômicas. O estômago pode ser palco de processos inflamatórios, tumores ou ulcerativos, da mesma forma que o intestino delgado ou os colons. Os parasitos, como os vermes comuns ou as tênias, são causas de afecções orgânicas digestivas. A vesícula biliar inflamada é outro exemplo, além dos casos de cálculos desse reservatório apenas ao figado.

No aparelho urinário, posto que não com a abundância que nos proporcionam os órgãos digestivos, podemos também colher ilustrações para o nosso tema. Lesões orgânicas são a tuberculose renal, as nefrites, as inflamações da bexiga e os tumores da próstata. Mas é funcional a falta de filtração de urina que resulta de um reflexo oriundo do ureter ou da bexiga ou ainda do próprio rim como bem estudou Guyon. Funcional igualmente é a in-

(Conclui na 7.ª página)

Sacrifício Pela Liberdade

Eng.º PAULO COSTA

Consumou-se, afinal, o brutal atentado contra "La Prensa", o grande jornal argentino sul-americano!

Conheço e admiro a Argentina e seu povo, porque lá a visitei várias vezes, percorrendo quase todas as suas principais cidades.

Uma delas, assisti a dois episódios que não me saem da memória: a primeira comemoração da "Marcha dos Desencaminhados", em 17 de outubro de 46, e a leitura do General Peron, do "Plano Quinquenal", no Palácio Legislativo, a 21 do mesmo mês.

Nas comemorações populares de 17, toda a metrópole teve sua vida obstruída por multidões de milhares de pessoas, observando que se realizou a noite, na Praça de Maio, defronte a "Casa Rosada" e na solidão de 21 pude assistir, no Palácio Legislativo, a exaltação política do regime, que se encerrava com o discurso de Peron.

Quasi numerosi e infamados discursos, observando com interesse, o povo do povo estrangeiro à massa dos latifúndios, que em centenas de grupos, empunhando bandeiras nacionais, percorriam, dia e noite, a grande capital em "manga de camisa", distonias alteradas, cantando Peron, Peron!

Durante o dia, nas movimentações e entre-las ruas do Centro, o povo abria passagens a estes "bandeirantes" sem, entretanto, aplaudir-lhes os apelos, que seria uma temeridade.

Abriu, no Legislativo, o memorável ato, o Presidente do Senado, em rápidas palavras disse que, "por primeira vez se concretiza e se programa uma ação de governo a realizar-se em um período de tempo, mediante o qual se pondrá em função o potencial econômico e espiritual de la República, para ir tranquila e seguramente a la conquista integral de nuestra soberania. No interesse na emergência dos dias de nosso caráter político. Son secundários e intrinsecamente ante la majestad de la Nación en marcha".

O espetáculo era magnífico, porque a suntuosa sala das Sesões estava completamente lotada e ricamente ornamentada. Os assentos destinados aos legisladores não compareceram, e a sala de muitos peronistas, foram invadidos inclusive por dois meninos!

A entrada da senhora Eva Peron, para tomar lugar no camarote central, que lhe estava reservado, defronte da mesa da Presidência, foi solene e espetacular, recebendo ovaciones de ovação, com o público todo de pé, de costas para a Presidência.

A custo o General Peron, que tinha a seu lado o Secretário Técnico do Governo, o espanhol Figuerola, que diziam, enviado pelo "caudillo" Franco, iniciou sua longa exposição sobre o "Plano" e ao finalizar disse:

"Buen estado, bien planeado en lo sintético, bien planeado en lo analítico y con el pueblo convencido de la necesidad de llevarlo adelante, será este — y alquiere los señores legisladores el simi — un partido en el que habrá muy poca gente que patee contra nuestro arco".

Não pude, portanto, num ambiente destes, deixar de ver, ouvir, entrevistar, ler e sentir o aborrecido movimento que preocupava e agitava a vida política e social da grande metrópole e, de regresso, para atender a instantes pedidos de amigos, dei as impressões abaixo, sobre o que acabava de presenciar.

"O General Peron é um bom tipo de homem, a um tempo enérgico, simpático e, por vezes, satírico. Fala com facilidade, com aparente convicção, simplicidade e hábito de voto. Não se perde uma palavra do que diz e seu pensamento pode ser seguido sem esforço. Tem gestulação oportuna e sóbria. Abusa dos lugares comuns. Exaltando frequentemente os brôn da Nación e prometendo sempre, chega facilmente a seu objetivo, — o coração dos simples, empolgando-os. Neles está criando a base e o apoio para sua exaltação".

Condenando os monopólios, assim como a propriedade e voracidade estrangeira exaltando o nacionalismo, impressiona magnificamente a todos que lutam e sofrem!

Não há novidade no que promete, nem no modo de fazê-lo. Segue a mesma trilha de tantos outros. Usa, por vezes, um argumento quase ingenuo e explica a economia mundial com tal simplicidade, que é fácil tomar medidas decisivas para salvaguardar os interesses da Nación.

Exalta a Independência política e está seguro de que conseguirá a Independência econômica com o plano de reformas fundamentais que se propõe executar, reorganizando o país, para que produza cada vez mais, garantindo, com o consumo interno, o perigo da super-produção. Ameaça isolar a Nación, se o mundo egoísta que a cerca a isto o conduzir!

Quando a argumentação, por ingenuo ou falsa, traz ao auditório certa frieza, lança mão do infalível recurso da exaltação patriótica ou invoca a proteção divina! Acusa e trata com aporismo o desonesto, a conspícuo, a corrupção, o favor da marca dos ingenuos! Ao "desencaminhados", as promessas da demagogia; às forças armadas, comodidades, segurança e prestígio e ao clero favores!

Em breve, de perder a visão normal das coisas e a noção dos fatos! No momento, nenhuma força é capaz de detê-lo!

O regime que pratica, sob a roupagem de democracia é um conjunto de regimes diversos. É nacionalista, militarista, católico e, principalmente, demagógico, com tendências evidentes para a ditela fascista. Demagogia, favores e astúcia, são suas armas favoritas! É visivelmente anti-liberal, mesmo quando aparentemente anuncia, ainda a crítica!

Por quanto tempo, portanto, com aquele que, em breve, será camoufletado, desde a escola e principalmente nestas!

Criou e manterá um governo tão forte que poderá assegurar a ordem pública, sem discussões e problemas, lançando mão da demagogia, das espetaculares manifestações coletivas e das organizações do Estado, cuja interferência nas atividades privadas irá em crescendo!

Tem a solida das forças armadas e do clero, completa-me a solidez aparente dos alcaides, o favor da marca dos ingenuos! Ao "desencaminhados", as promessas da demagogia; às forças armadas, comodidades, segurança e prestígio e ao clero favores!

Em breve, de perder a visão normal das coisas e a noção dos fatos! No momento, nenhuma força é capaz de detê-lo!

O regime que pratica, sob a roupagem de democracia é um conjunto de regimes diversos. É nacionalista, militarista, católico e, principalmente, demagógico, com tendências evidentes para a ditela fascista. Demagogia, favores e astúcia, são suas armas favoritas! É visivelmente anti-liberal, mesmo quando aparentemente anuncia, ainda a crítica!

Por quanto tempo, portanto, com aquele que, em breve, será camoufletado, desde a escola e principalmente nestas!

Criou e manterá um governo tão forte que poderá assegurar a ordem pública, sem discussões e problemas, lançando mão da demagogia, das espetaculares manifestações coletivas e das organizações do Estado, cuja interferência nas atividades privadas irá em crescendo!

Tem a solida das forças armadas e do clero, completa-me a solidez aparente dos alcaides, o favor da marca dos ingenuos! Ao "desencaminhados", as promessas da demagogia; às forças armadas, comodidades, segurança e prestígio e ao clero favores!

Em breve, de perder a visão normal das coisas e a noção dos fatos! No momento, nenhuma força é capaz de detê-lo!

Não há novidade no que promete, nem no modo de fazê-lo. Segue a mesma trilha de tantos outros. Usa, por vezes, um argumento quase ingenuo e explica a economia mundial com tal simplicidade, que é fácil tomar medidas decisivas para salvaguardar os interesses da Nación.

Exalta a Independência política e está seguro de que conseguirá a Independência econômica com o plano de reformas fundamentais que se propõe executar, reorganizando o país, para que produza cada vez mais, garantindo, com o consumo interno, o perigo da super-produção. Ameaça isolar a Nación, se o mundo egoísta que a cerca a isto o conduzir!

Quando a argumentação, por ingenuo ou falsa, traz ao auditório certa frieza, lança mão do infalível recurso da exaltação patriótica ou invoca a proteção divina! Acusa e trata com aporismo o desonesto, a conspícuo, a corrupção, o favor da marca dos ingenuos! Ao "desencaminhados", as promessas da demagogia; às forças armadas, comodidades, segurança e prestígio e ao clero favores!

Em breve, de perder a visão normal das coisas e a noção dos fatos! No momento, nenhuma força é capaz de detê-lo!

O regime que pratica, sob a roupagem de democracia é um conjunto de regimes diversos. É nacionalista, militarista, católico e, principalmente, demagógico, com tendências evidentes para a ditela fascista. Demagogia, favores e astúcia, são suas armas favoritas! É visivelmente anti-liberal, mesmo quando aparentemente anuncia, ainda a crítica!

Por quanto tempo, portanto, com aquele que, em breve, será camoufletado, desde a escola e principalmente nestas!

Criou e manterá um governo tão forte que poderá assegurar a ordem pública, sem discussões e problemas, lançando mão da demagogia, das espetaculares manifestações coletivas e das organizações do Estado, cuja interferência nas atividades privadas irá em crescendo!

Tem a solida das forças armadas e do clero, completa-me a solidez aparente dos alcaides, o favor da marca dos ingenuos! Ao "desencaminhados", as promessas da demagogia; às forças armadas, comodidades, segurança e prestígio e ao clero favores!

Em breve, de perder a visão normal das coisas e a noção dos fatos! No momento, nenhuma força é capaz de detê-lo!

O regime que pratica, sob a roupagem de democracia é um conjunto de regimes diversos. É nacionalista, militarista, católico e, principalmente, demagógico, com tendências evidentes para a ditela fascista. Demagogia, favores e astúcia, são suas armas favoritas! É visivelmente anti-liberal, mesmo quando aparentemente anuncia, ainda a crítica!

Por quanto tempo, portanto, com aquele que, em breve, será camoufletado, desde a escola e principalmente nestas!

Criou e manterá um governo tão forte que poderá assegurar a ordem pública, sem discussões e problemas, lançando mão da demagogia, das espetaculares manifestações coletivas e das organizações do Estado, cuja interferência nas atividades privadas irá em crescendo!

Tem a solida das forças armadas e do clero, completa-me a solidez aparente dos alcaides, o favor da marca dos ingenuos! Ao "desencaminhados", as promessas da demagogia; às forças armadas, comodidades, segurança e prestígio e ao clero favores!

Em breve, de perder a visão normal das coisas e a noção dos fatos! No momento, nenhuma força é capaz de detê-lo!

Não há novidade no que promete, nem no modo de fazê-lo. Segue a mesma trilha de tantos outros. Usa, por vezes, um argumento quase ingenuo e explica a economia mundial com tal simplicidade, que é fácil tomar medidas decisivas para salvaguardar os interesses da Nación.

Exalta a Independência política e está seguro de que conseguirá a Independência econômica com o plano de reformas fundamentais que se propõe executar, reorganizando o país, para que produza cada vez mais, garantindo, com o consumo interno, o perigo da super-produção. Ameaça isolar a Nación, se o mundo egoísta que a cerca a isto o conduzir!

Quando a argumentação, por ingenuo ou falsa, traz ao auditório certa frieza, lança mão do infalível recurso da exaltação patriótica ou invoca a proteção divina! Acusa e trata com aporismo o desonesto, a conspícuo, a corrupção, o favor da marca dos ingenuos! Ao "desencaminhados", as promessas da demagogia; às forças armadas, comodidades, segurança e prestígio e ao clero favores!

Em breve, de perder a visão normal das coisas e a noção dos fatos! No momento, nenhuma força é capaz de detê-lo!

O regime que pratica, sob a roupagem de democracia é um conjunto de regimes diversos. É nacionalista, militarista, católico e, principalmente, demagógico, com tendências evidentes para a ditela fascista. Demagogia, favores e astúcia, são suas armas favoritas! É visivelmente anti-liberal, mesmo quando aparentemente anuncia, ainda a crítica!

Por quanto tempo, portanto, com aquele que, em breve, será camoufletado, desde a escola e principalmente nestas!

Criou e manterá um governo tão forte que poderá assegurar a ordem pública, sem discussões e problemas, lançando mão da demagogia, das espetaculares manifestações coletivas e das organizações do Estado, cuja interferência nas atividades privadas irá em crescendo!

Tem a solida das forças armadas e do clero, completa-me a solidez aparente dos alcaides, o favor da marca dos ingenuos! Ao "desencaminhados", as promessas da demagogia; às forças armadas, comodidades, segurança e prestígio e ao clero favores!

Em breve, de perder a visão normal das coisas e a noção dos fatos! No momento, nenhuma força é capaz de detê-lo!

O regime que pratica, sob a roupagem de democracia é um conjunto de regimes diversos. É nacionalista, militarista, católico e, principalmente, demagógico, com tendências evidentes para a ditela fascista. Demagogia, favores e astúcia, são suas armas favoritas! É visivelmente anti-liberal, mesmo quando aparentemente anuncia, ainda a crítica!

Por quanto tempo, portanto, com aquele que, em breve, será camoufletado, desde a escola e principalmente nestas!

Criou e manterá um governo tão forte que poderá assegurar a ordem pública, sem discussões e problemas, lançando mão da demagogia, das espetaculares manifestações coletivas e das organizações do Estado, cuja interferência nas atividades privadas irá em crescendo!

Tem a solida das forças armadas e do clero, completa-me a solidez aparente dos alcaides, o favor da marca dos ingenuos! Ao "desencaminhados", as promessas da demagogia; às forças armadas, comodidades, segurança e prestígio e ao clero favores!

Em breve, de perder a visão normal das coisas e a noção dos fatos! No momento, nenhuma força é capaz de detê-lo!

O que se Diz:

QUE o sr. Nereu Ramos (P.S.D. Catarinense), quando explicava, ontem, da presidência da Câmara, a solução dada ao caso das comissões, chamou a UDN de UDN nacional...

QUE o ditto Nereu continua sua campanha para educar os novos deputados e reduzir os velhos, enquadrando todos numa disciplina que está causando mal-estar no Palácio Tiradentes...

QUE, ainda ontem, os timpanos da presidência da Câmara soaram várias vezes, e, lá se ver, era para mandar um deputado, que estava de costas, virar-se de frente para a presidência, como aconteceu com outros, com o jovem deputado Guilherme Machado (UDN-Minas)...

A Opinião do Leitor:

VARIEDADES

Por mais atentos e assíduos que sejam, sempre se acumulam alguma correspondência dos leitores, que não é possível com-ntar com a costumeira amplitude, sob pena de perder oportunidade.

De vez em quando, por isso mesmo somos obrigados a publicar apenas uma pergunta, que nem por isso deixa de conter o mesmo interesse. É o que acontece agora.

D. Juan nu Penitenciária — O sr. Hildebrando Marinho queixa-se de que foi transferido para a Colônia Correccional injustamente. Culpa o inspetor da Penitenciária, quem o transferiu, de haver inventado faltas inexistentes para arrancar com o sr. Vitorio Canepa a transferência em causa. Na verdade, acusa Hildebrando, o que o inspetor quer é cortejar a sua mulher, o que se torna mais fácil afastando o dono. Pedro também o sustenta, o inspetor de Leonor para provar que uma presidiária, depois de mais de um ano de reclusão apareceu grávida. Em suma: o sr. Hildebrando chama a atenção do sr. Canepa para os seus românticos auxílios, considerando-se intrinsecamente o risco que corre a sua mulher, a ponto de sentir esse risco que o sr. Canepa a sua vida para a colônia.

Sob todas as formas — Um leitor de ac. "natura ilegível", escrevendo em papel timbrado do dr. Gustavo A. de F. P. Inganiza, acusa o sr. Canepa de ter inventado faltas inex

"ITA", — Imóveis, Terras e Administração, Sociedade Anônima
RELATÓRIO

RELATÓRIO

SENHORES ACIONISTAS:

Cumprindo as determinações legais, vimos apresentar o relatório das atividades sociais no exercício de 1950.

O prejuízo verificado no balanço decorreu do pagamento de juros das operações de crédito, que a Sociedade teve de fazer para diversas aquisições.

E' de esperar que em 1951, com o desenvolvimento dos negócios, possa ser coberto o prejuízo e apurado lucro substancial.

Qualquer informações de que careçam os interessados

serão prestadas, com a máxima satisfação, pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1951. (ass.) J. Walther

Quadros, Diretor-Presidente — Manoel José da Silva Almeida, Diretor-Tesoureiro.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	
A — DISPONIVEL	
Caixa	22.452,00
Bancos	3.670.337,30
	3.692.789,30

Contas Correntes	8.366.271,80	
Imóveis	10.253.551,00	
Tit. de Nossa Propriedade	22.000,00	
Titulos a Receber	520.000,00	19.161.822,80

C — IMOBILIZADO		
Gastos de Instalação .. .	19.629,70	
Móveis e Utensílios .. .	82.382,70	102.012,40
D — CONTAS DE RESULTADO		
Lucros e Perdas .. .		621.653,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		

Ações em Caução	4.000,0
	<u>23.582.277,8</u>
P A S S I V O	

Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal.	5.923,50	
Fundo de Amortização	10.119,30	
Fundo de Beneficência	5.923,50	3.021.866,30

G — EXIGÍVEL		
Obrigações diversas	18.894.577,00	
Contas Correntes	1.661.870,50	
Dividendos	64,00	20.556.311,50

Caução da Diretoria	4.000,
	<u>29.582.277,</u>

Walther Quadros, Diretor-Presidente — Manoel José
Silva Almeida, Diretor-Tesoureiro — Jerynimo Guimarães
Contador — C.R.C. — D.F. — 314.

Demonstração da Conta "LUCROS E PERDAS" referente ao Balanço encerrado em 30 de Dezembro de 1950

DEBITO

DESPESAS GERAIS

Aluguéis, Correspondência, Administração, Imóveis, Honorários, Limpeza, Luz e telefone, Material de Escritório.

IMPOSTOS

Pagos no exercício	80.085
JUROS E DESCONTOS	
Pagos durante o ano	659.387
PREVIDÊNCIA SOCIAL	

Contribuições para o I.A.P.C.	5.972
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO	
Para Móveis e Utensílios	8.238

	1.499.853
C R É D I T O	
Saldo anterior	84.652

[illegible]

Recebidas no exercício	6.13
JUROS E DESCONTOS	
Recebidos no ano	1.071
RENTA DE IMÓVEIS	

Saldo desta conta	51.220
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE ..	621.655
	<u>1.490.850</u>

Walther Quadros, Diretor-Presidente — Manoel José
Silva Almeida, Diretor-Tesoureiro — Jerynime Guimari
Contador — C.R.C. — D.F. — 314.

SENHORES ACIONISTAS:
Aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um, os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de "ITA", — Imóveis, Terras e Administração S.A., reunidos na sede social, à rua Acre, 55, terceiro andar, 391, da cidade de São Paulo, tomaram conhecimento e exami-

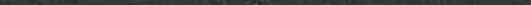
sua suí, as quinze flores; tomaram conhecimento e examinaram o balanço da Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1950, bem como a demonstração da conta de Lucros e Prejuízos e o relatório da Diretoria, relativo à administração no exercício de 1950. Tendo compulsado, igualmente, os livros legais e auxiliares, para melhor ajuizar da exatidão dos documentos que lhes foram apresentados, e acompanhar

pela verificação trimestral, como é Lei, as atividades da cidade no exercício em referência, opina pela aprovação tudo: CONTAS, BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DA CONDIÇÃO DE LUCROS E PERDAS e o RELATÓRIO DA DIRETORIA — louvando o zelo e a prudência desta na condução dos negócios sociais.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1951.

(Assinados) — ALUIZIO FERREIRA DE SALLES
JOSÉ BENEDITO MARTINS GUIMARÃES. — FRANCISCO
DE PAULA PAIS DE FIGUEIREDO.

REPRODUZIDO POR TER SAIDO COM INCORRE



PRIMEIRO PLANO *Passatempo*

COMENTAVA-SE em uma roda uma estatística recentemente publicada, segundo a qual 16-se muito pouco em nossa época. O escritor Lúcio Cardoso observou então que, pela primeira vez, foi o Brasil o precursor universal de alguma coisa.

Ara. Emily Post, dos Estados Unidos, é uma autoridade escutada em etiqueta. Há dois anos, a sra. Post causava alvoroço entre os adeptos de seus cânones de bom tom autorizando os homens a andarem em mangas de camisa dentro de casa. E agora, democratizando-se em proporções inacreditáveis, a sra. Post organizou uma lista de 10 concessões: "Podem os adultos ser chamados pelos apelidos e nomes de ternura perante crianças e estranhos; as mulheres podem usar calças compridas em todas as situações; o chapéu não é mais necessário nas ruas; cartas de amor podem ser escritas a máquina; os divorciados podem continuar amigos; as mulheres podem fumar na rua; as visitas cerimoniais não constituem mais obrigação; nas recepções, em vez de jantar, sirva-se um buffet frio; os homens não precisam ceder lugar às mulheres dentro dos "metros"; as mulheres devem ser iguais aos homens e de igual valor em todas as situações".

E' provável que a sra. Post esteja sendo chamada de furiosa comunista.

PROCURAVAMOS um cidadão nos grandes escritórios de uma firma comercial e recebemos a seguinte informação: "Segue pelo corredor à direita, vire à esquerda tome o corredor onde está escrito passagem proibida, empurre a porta onde se lê entrada proibida, e, ao encontrar uma placa pedindo silêncio, chame por ele em voz alta".

UM jornal grego publicado em Paris, para a solução da crise política, deu este conselho sinistro: "Americanos, por que estão esperando? Joguem 10 bombas atômicas sobre a Alemanha oriental, 40 sobre a Rússia, 5 sobre a Iugoslávia, 5 sobre a Rumania, 5 sobre a Tchecoslováquia, 3 sobre a Albânia, 50 sobre a China".

VIMOS em um café um cavalheiro de aparência distinta mostrar para o companheiro o revólver que tinha comprado e explicar: "Você sabe que eu não sou de briga. Isso é exclusivamente para 'chauffeur' de taxi e de ônibus".

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 3 — Pode viajar, fazer mudanças e encetar novos negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Negócios em perspectiva e contrangimento com amigos e superiores hierárquicos. 11, 16 e 17; 20, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO:

Satisfação íntima e possibilidades de negócios venturosos. 8, 9 e 10; 44, 45 e 55. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 30 DE MARÇO:

Favorabilidade em novas realizações e para encetar viagens. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e números).

ENTRE 31 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Egíptia, neurasia e decepções. 2, 3 e 4; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos

prejuízos. 9, 15 e 21; 90, 92 e 95. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Saúde precária, dores nos rins e cansaço. 10, 11 e 20; 19, 80 e 33. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Perturbações, dificuldades e oposição dos amigos ou parentes. 6, 21 e 23; 34, 35 e 35. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Triunfo nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 35, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Assuntos sociais bem amparados; os domésticos sob maus aspectos. 7, 8 e 25; 34, 14 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Desentendimentos, rusgas domésticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 37. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Grandes possibilidades no comércio e na indústria. 9, 10 e 11; 37, 59 e 55. (horas e números).

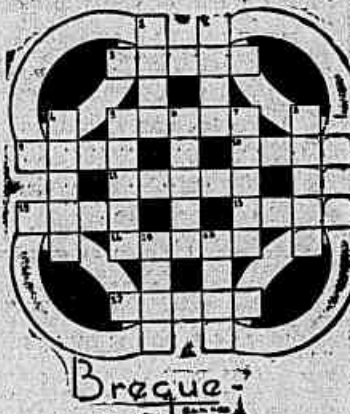
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Debilidade e possibilidade de negócios felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77. (horas e números).

MIRAKOFF.

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavra Cruzada de Breque. Santos. S.P.



HORIZONTAIS — 3: Comum. 8: Escama que resalta do metal candente. 9: Sacristão indiano. 10: Recurso. 11: Pequeno. 12: Tudo. 13: Ruido. 14: Ser irritante. 17: Espécie de pudim. VERTICAIS — 1: Insígnia. 2: Filantropo francês. 4: Dinheiro. 5: Menção. 6: Tubo de água nas fábricas de papel. 7: Passatempo. 8: Paga. 15: Cinta. 16: Corte. Lâncos. 17: Dis. 18: Brás. da Ling. Port. S. da Fousca. e Breviário de S. Alves. Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontalis — 1: Ser. 4: Cavo. 5: Sabonar. 8: Sape. 9: Uio. 10: Aparelho. 12: Par. 13: Raiz. 14: Alarido. 16: Rico. 17: Ira. Verticalis — 1: Saber. 2: Ego. 3: Rotulagem. 4: Caparal. 5: Sapa. 6: Alícia. 7: Roaz. 8: Sapa. 11: Erica. 15: Rir.

Colaboração para PASSATEMPO: DIÁRIO CARIOCA. Av. Cedeo-n-te Vargas, 1988. D.F.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — Revista da Sociedade Rural Brasileira; A Lavra, órgão da Sociedade Nacional de Agricultura; Philips Technic Review, editada pelos Laboratórios Philips, da Holanda; Matern, cadernos de arte e cultura; Ford Filme, número de fevereiro, revista editada pela Ford Motor Company, Export, Inc.; Boletim de Informação, da Embaixada da U.R.S.S., no México; Boletim Informativo, do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; revista Touring, revista mensal de turismo, editada sob os auspícios do Touring Club do Brasil; Relatório da Diretoria, Contas, Documentos e Pareceres da Comissão Fiscal, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Brasil-Israel, revista de intercâmbio e divulgação cultural, número de fevereiro; boletim do Bureau de Informação Polonesa, do Rio de Janeiro.

Este alegre e elegante trio é formado pelas senhoritas Marise Miranda Freitas, Edith Castilho e Elizinha Gonçalves. (Foto Rev. SOMBRA)

ARTES

TRABALHO PARA OS ARTISTAS

ANTONIO BENTO

Houve, na última semana, uma mesa redonda, que reuniu escritores e artistas plásticos, para um debate em torno de suas reivindicações comuns.

Uns e outros, (não somente aqui, como em todos os países) levam vida difícil e por isso têm reivindicações a fazer. A UNESCO tem procurado, nos últimos anos, tratar do problema delicado da ajuda aos artistas. Mas, a verdade é que esse organismo internacional não dispõe dos recursos necessários para exercer uma ação direta, em benefício dos mais necessitados. Contudo, realizou inquéritos e outros trabalhos especializados, entre os quais o que foi feito por um grupo de peritos sobre a questão dos direitos autorais. Infelizmente, mesmo uma lei perfeita, nesse domínio não evitará nem amenizará os efeitos da grande crise do livro, que se agravou com a última guerra mundial.

Como o presidente Getúlio Vargas manifestou, o desejo de conversar com uma delegação dos escritores e artistas plásticos brasileiros, para intertir-se das reivindicações dos mesmos, reuniu-se uma primeira mesa redonda, seguida de outro debate, hoje à noite, na casa de Aníbal Machado.

...No que diz respeito aos artistas plásticos, seria perfeitamente viável desde logo uma solução semelhante à das leis francesa e italiana, que determinaram fosse despendida, nas

coras de decoração uma percentagem fixa de 1 a 2%, nas verbas destinadas à construção de edifícios públicos.

E' certo que os nossos artistas plásticos pleiteiam também que a medida seja extensiva aos grandes edifícios particulares. Mas, ali a questão torna-se mais difícil de ser resolvida, através de uma providência legislativa.

Contudo, há um terreno amplo de entendimento, parecendo-me conveniente desde logo que os artistas plásticos desta capital procurassem sindicalizar-se, depois do que poderiam entrar em negociações diretas com o Sindicato dos Construtores Civis do Rio de Janeiro. Enfim, o debate está aberto e desde que o governo federal dê apoio aos artistas, muita coisa poderá ser feita.

BALLET VASSILI LAMBRINOS
A próxima temporada do "Ballet Vassili Lambrinos", que estreará no Rio possivelmente em meados de abril em curso, está despertando vivo interesse. Trata-se de um conjunto constituído de quinze jovens de prestígio, muitas das quais ainda desconhecidas do nosso público, agrupadas pelo titular do elenco, o bailarino e coreógrafo que já apresentou, com grande êxito, coreografias de caráter grego no Teatro "Champs Elysées" de Paris. Compõem o grupo de nove bailarinos, todos solistas, que atuam alternadamente ou em conjunto, conforme as exigências dos diversos balados, quase todos de autoria do diretor, Vassili Lambrinos.

NO RIO, O EMPRESÁRIO MARIAN NORSKI
Descedente de Londres, encontra-se desde alguns dias nesta capital o sr. Marian Norski, conhecido empresário do teatro europeu e representante pessoal do "Festival Ballet de Londres", famoso conjunto coreográfico inglês que, em 1952, realizou uma "tournee" pela América do Sul. O sr. Marian Norski está mantendo entendimentos para a apresentação, no Brasil, do referido grupo de ballet, bem como de outros artistas e companhias que tem empreendido, com sucesso, na Europa e nas Américas.

O conhecido homem de teatro pretende demonstrar a alguns meios entre nós, no intuito de trazer melhor conhecimento com artistas e companhias nacionais que tem em vista contrair para uma série de apresentações na Europa. Interessante sobretudo pela arte coreográfica, o sr. Norski está decidido a empreender a apresentação de um conjunto de dança folclórica brasileira nos grandes centros culturais.

No Rio, o sr. Norski entrou em relações com o empresário brasileiro sr. Altio Lamponi, com o qual alivianamente na Europa, anos passados.

Há de início uma explicação: dois nomes foram omitidos propositalmente. São eles Noel Rosa e Luiz Barbosa. Noel Rosa como um compositor "hors concours", talvez a maior figura de compositor em nossa música popular.

Luiz Barbosa como o homem que inventou um ritmo próprio, com por cento brasileiro, e quase impossível de reproduzir apesar das inúmeras tentativas de imitação. Mas se não o conseguiram imitar completamente, deixou uma escola, deixou um ritmo saboroso, ligeiramente modificado, em que "Black-Out" hoje é um dos melhores intérpretes.

Assim, vale aqui explicação preliminar. Passemos à pergunta do leitor.

"Corta Jaca", de Chiquinha Gonzaga que apresentou como a primeira escolhida, foi a meu ver a primeira tentativa que se fez de um samba. Ainda tem grande parte de maxixe, mas o primeiro passo seriamente dado para o samba.

"Pelo Telefone", que marcou época ali por volta de 1916-1917, é praticamente o segundo marco da existência do samba. Donga aprendeu uma música que já tinha um ritmo diferente, um ritmo perfeitamente distinto dos antigos maxixes.

"Jura" e "Dorinha meu Amor" são do mesmo gênero. E marcaram

lizada a apresentação dos trabalhos destinados à Divisão de Arte Geral e em seguida a dos trabalhos selecionados pela Divisão de Arte Moderna.

Em primeiro lugar será rea-

lizada a apresentação dos trabalhos destinados à Divisão de Arte Geral e em seguida a dos trabalhos selecionados pela Divisão de Arte Moderna.

Em primeiro lugar será rea-

lizada a apresentação dos trabalhos destinados à Divisão de Arte Geral e em seguida a dos trabalhos selecionados pela Divisão de Arte Moderna.

Em primeiro lugar será rea-

lizada a apresentação dos trabalhos destinados à Divisão de Arte Geral e em seguida a dos trabalhos selecionados pela Divisão de Arte Moderna.

Em primeiro lugar será rea-

lizada a apresentação dos trabalhos destinados à Divisão de Arte Geral e em seguida a dos trabalhos selecionados pela Divisão de Arte Moderna.

Em primeiro lugar será rea-

lizada a apresentação dos trabalhos destinados à Divisão de Arte Geral e em seguida a dos trabalhos selecionados pela Divisão de Arte Moderna.

Em primeiro lugar será rea-

lizada a apresentação dos trabalhos destinados à Divisão de Arte Geral e em seguida a dos trabalhos selecionados pela Divisão de Arte Moderna.

Em primeiro lugar será rea-

lizada a apresentação dos trabalhos destinados à Divisão de Arte Geral e em seguida a dos trabalhos selecionados pela Divisão de Arte Moderna.

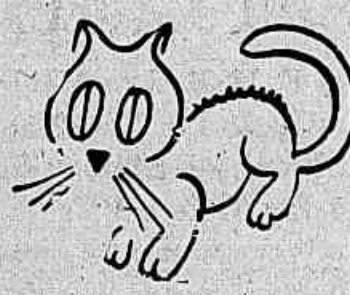
Em primeiro lugar será rea-

lizada a apresentação dos trabalhos destinados à Divisão de Arte Geral e em seguida a dos trabalhos selecionados pela Divisão de Arte Moderna.

Em primeiro lugar será rea-

A PELE DO GATO

Jacinto de Thormes



O gato do vizinho miou tanto que abri a luz, vesti a roupa e saí para a noite. Mas da noite o que eu queria era a pele do gato.

A pele do gato não é coisa fácil de se achar. Primeiro é preciso encontrar o gato. Uma África.

No bar do "Bife de Ouro" tomei um "drink" bem dosado. Depois jantei ali mesmo com uns amigos que chegaram. Também presentes as

francesas do Dior.

Dei a volta do quarteirão e entrei no Michel que além dos peixinhos cultiva intelectuais. Vinicius de Moraes dizendo a Paulo Mendes Campos que pedisse ao Rangel que passasse o amendoim.

E nada do gato miar. Nem no Acafulco aonde a roupa das "girls" anda em relação ao que a baiana tem encontrado uma pele que fosse realmente de gato. Talvez no "Aquário", eu encontrasse outro e não gato pra miar. Que perigo.

Foi então que encontrei o senhor Rogério que não sendo brilhante nem pobre resolveu contar a sua história num longo folego mantido à base de gasolina de bar. Tive de ouvir até algum me salvar.

Finalmente o tempo estava passando e como todas as noites terminam no "Vogue" lá fui eu tomar o "night-cup" servido pelo Luiz e escovado pelo Adolfo e levado pra casa pelo taxi, brilhando do "seu" Romeu.

O diabo do gato continuou miando, mas como no dia seguinte eu tinha um negócio cedo no banco do "seu" Jaffet, liquidei o assunto lendo um discurso do senhor Pedro que é o Calmon, o que evidentemente me fez dormir.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS: — Maria de Barros Vasconcelos.

SENHORES: — Maria Madalena Barros.

— Zaira Pinheiro.

— Jayse Lourdinha.

— Georgina Raglio.

MENINOS: — Darío, filho do sr. Antonk

Guimarães Nogueira e sra. Inê

Mendonça Nogueira.

— Alberto e Amaury, filhos

do sr. Alberto Duarte e sra. Alice

Duarte.

— Carlos Alberto, filho do ca

sai, Joaquim Ladeira Lima e

Conceição Malhães Lima.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

— Luiz Guilherme, filho do sr.

Gil Mendes de Moraes e da sra.

Maria Alice Granado Paranhos

Mendes de Moraes.

— Alceu, filho do sr. Alvaro

Lopes Moura e sra. Maria Bernar

de Souza.

— Nilão, filho do sr. Alvaro de

Souza e sra. Célia Figueiredo

de Pinheiro Moura.

— Luiz Carlos, filho do sr.

Lauro Gomes Severo e da sra.

Rute Fortinho Severo.

— Rita Rodrigues Simplicio.

— Durvalina Pereira de Bar-

ros.

— Jolanda Leal Pousa.

— Maria José Quirine Palhares.

— Olívia de Souza Vilard.

— Valdir Ferreira.

— Constantina Quintanilha.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

— A senhorinha Lilia Venture, fi

lha do sr. Armando Venture e sra.

Leonora Venture, com o sr. Jo

sé Pedrosa.

— A senhorinha Abigail Car

men de Oliveira Frisco, filha do

sr. Arnaldo Ferreira Frisco e

da sra. Madalena de Oliveira

Frisco, com o sr. Benjamin

Ferreira Lima.

— A senhorinha Vanda Aran

tes, filha do sr. Vilson Arantes

da sra. Eulália Ferreira Arantes

com o sr. Jorge Leal.

— A senhorinha Guionar La

renz, filha do sr. Pedro José

Lorenz e sra. Maria Lorenz

com o sr. Oscar Pa

giliani.

— A senhorinha Celia Braga, fi

lha do sr. Henrique S. Braga e

da sra. Helena Menezes Braga,

com o sr. Valdemir Lameiro.

— A senhorinha Carmelita Mi

guez, filha do sr. Eugênio L.

Miguez com o sr. Carlos Pa

ranhos.

BODAS DE OURO

Comemoram hoje as suas bo

das de ouro, o sr. Antonio Teix

eira e a sra. Albina Ca

valho Ferro.

Por esse motivo será rezada

missa em ação de graças, às 8

horas, na igreja matriz de São

Francisco Xavier.

REUNIÕES

Realiza-se no decorrer da sema

na Associação Brasileira de

Imprensa, as seguintes solen

idades: quarta-feira, no Audito

rio, às 17,30 horas, sessão de ci

ência, com o sr. Jorge Leal, na

sa do Conselho; às 16 ho

ras, sessão de assembleia do

Petrópolis Country Club, na

sa do Conselho; às 20 ho

ras, sessão de assembleia do

Graciosa, no Audito

rio, às 20,30 ho

ras, exibição de filme; no

Auditorio, às 20 ho

ras, exibição de filme; na

sa do Conselho; às 20 ho

ras, reunião do

Quintanilha; sábado, na

sa do Conselho; às 16 ho

ras, reunião da

Legião da Boa Voluntade; no Audi

torio, às 20 ho

ras, exibição de

filme; domingo, no Auditorio, às

16 e às 20 ho

ras, exibição de

filme.

VIAGANTES

Passageiros embarcados no

Rio, em aviões da "Cruzeiro do

Sul":

— PARA RECIFE: — Aluizio Co

sta, Henrique S. Braga e

da s

Em Mistério a Morte de Benvinda

Tudo Indica o Marinheiro Como Responsável — Agrediu a Mulher Com Violento Soco No Olho

O marinheiro Albano Pinheiro da Silva Carvalho está cada vez mais culpado no caso da morte da menina Benvinda. O fato de ter sido visto na madrugada de ontem, cerca das 4 horas, foi solicitado uma ambulância para a rua da Lapa, 29, onde residia o casal. Dali a ambulância levou a infeliz Benvinda, que apresentava graves ferimentos na cabeça. Ao chegar ao Pronto Socorro os médicos constataram grave fratura no crânio, além de corte profundo numa das vistas, produzido por instrumento contundente. Não resistindo aos ferimentos, Benvinda faleceu.

UM SOCO

O marinheiro, que havia acompanhado a vítima ao Pronto Socorro, não soube prestar esclarecimentos satisfatórios a respeito do acidente que vitimou sua amante, razão porque foi conduzido ao 5º Distrito Policial. Na delegacia Albano disse que Benvinda havia rolado a escada do prédio onde residia. Sua história, entretanto, não convenceu as autoridades iniciaram várias investigações e

submeteram o marinheiro a um interrogatório mais severo. Este acabou confessando que havia desferido um soco na vista da vítima. Quer dizer que o seu punho foi o instrumento contundente a que se referiram os médicos.

NOVA HISTÓRIA

Falando à nossa reportagem Albano admitiu que havia mentido à polícia e contou nova

Julgando-se...

(Conclusão da 12.ª página)

uma lata d'água para Maria Amélia tomar banho. Momentos depois da saída de Lúcia, Benor dirigiu-se à cozinha onde Maria Amélia preparava o almoço, e, agarrando-a ferozmente pelos cabelos, passou-lhe a face no pescoço, com tanta violência, que pouco faltou para separar a cabeça do tronco.

Largando a mulher, Benor correu ao quarto e ingeriu violenta substância tóxica, tendo morte quase instantânea. Maria Amélia faleceu na ambulância quando era conduzida para o Hospital de Pronto Socorro.

Os cadáveres foram removidos para o necrotório do Instituto Médico Legal, tendo o comissário Fialho, de serviço na delegacia do 19º distrito, apreendido a face.

história. Disse que, quando regressava da rua Pinto de Azevedo para o quarto da rua da Lapa, 29, houve um desentendimento entre ele e a mulher, tendo esta se atirado do carro em movimento. A polícia, entretanto, continua investigando a fim de apurar toda a verdade e, na proporção em que as investigações prosseguem, vai aumentando a responsabilidade do marinheiro.

CONFESSÃO ESPERADA

Os policiais do 5º Distrito Policial acreditam que o marinheiro, que vem caindo em inúmeras contradições, acabará confessando sua participação criminosa nos fatos que motivaram a morte da mulher com todos os detalhes. Quanto à sua responsabilidade no caso, as autoridades estão quase certas de que ela realmente existe. Se assim não fosse, o marinheiro não teria motivos para contar várias histórias diferentes, caindo em contradições cada vez mais comprometedoras.

ANTECEDENTES

Os antecedentes de Albano são muito pouco recomendáveis. Vive amigado com Benvinda e permitia que ela fizesse profissão em casas de tolerância da rua Pinto de Azevedo. Frequentemente espancava a mulher e era ela quem pagava a diária de 40 cruzeiros, correspondente ao aluguel do quarto da rua da Lapa, 29.



O marinheiro Albano foge ao fotógrafo, quando era ouvido pelo repórter

"Slogan" de Tucker...

(Conclusão da 12.ª página)

no todo ou em parte, poderá Preston Tucker mobilizar uma grande parcela da opinião brasileira a seu favor e isso reside a perigo, que ao governo compete analisar antes de lhe dar permissão para lançar neste país o seu negócio.

O CARRO, SEGUNDO TUCKER

Ele como Preston Tucker explica a superioridade e o baixo custo de seu carro:

Em primeiro lugar, não há linha de montagem. Envio o desenho de suas peças para grupos de pequenas oficinas, o que torna possível devido à total eliminação das curvas duplas nos modelos.

Feitas as peças, podem ser remediadas, encaixotadas, para uma garagem, ou um posto de gasolina, cujos mecânicos poderão montá-la.

Não há necessidade de prensas, pois um sistema de amolagem torna obsoleto o processo atual. Cada prensa custa uma fortuna e dispensa-las é baratar enormemente a produção.

VANTAGENS OUTRAS

No mais, o carro que Tucker promete é ideal. Dispensa os feixes de molas, substituindo-os por peças de borracha, facilmente substituíveis.

Um holofote cíclico, girando com o volante, ilumina as curvas, evitando choques. As rodas são apoiadas num sistema de barras flexíveis, o que evita a passagem pelos buracos sem abalar o auto, o que não se conseguiu com a "ação do joelho", Tucker diz, haver obtido com a sua barra flexível.

A velocidade é expressa na seguinte afirmativa: os carros Tucker têm quase todos os "records" atuais.

Os carros funcionam com eficiência

em por cento superior aos demais carros, porque estes têm 70% do peso na frente e os Tucker carregam 60% do seu peso na parte trazeira.

Pelo mesmo motivo, associada ao sistema de barras flexíveis, não há derrapagens. A mudança é automática e Tucker insiste em que foi ele o inventor desse mecanismo, hoje bastante divulgado.

O PRINCÍPIO DO BARULHO

Estas são apenas algumas das promessas de Preston Tucker. O cronista norte-americano Tom McCarril encontrou-se com esse automóvel de tal maneira que produziu um artigo onde se encontram elogios assombrados e o artigo psicológico.

Mr. Tucker o princípio de toda a celeuma contra ele levanta: — Esse artigo me arruinou — disse. Foi ele quem chamou a atenção da grande indústria para o perigo que ele representava para a sua estabilidade econômica. Graças a isso, a indústria de montagem, sua frequência, não quer nenhuma alteração, enquanto vendem os seus carros mesmo antes de pronta encomenda. Dêsse artigo nasceu a campanha contra mim.

CONTRADIÇÃO

Houve uma contradição nas declarações de Mr. Tucker. Consultado sobre se o mesmo poderia ser o artigo psicológico, Tucker insistiu em que não o tornaria a abater no Brasil, respondeu: — O povo faz o governo.

E explicou a opinião segundo a qual a pressão da vontade do povo estimulava o governo a apoiá-lo.

Ora, nos Estados Unidos a reação popular e a sua expressão pública foi também favorável, a princípio. Se depois voltou-se tempestuosa em sentido contrário, parece muito difícil que isso ocorresse simplesmente porque uma parte da imprensa — apenas três revistas, embora de grande tiragem — o tivessem caluniado.

ADVERTÊNCIA

Insistimos nestas reportagens, para ventilar por todos os ângulos o "caso Tucker", porque os antecedentes autorizam a crer que, se tiver as mãos livres, o insinuante inventor não

SUICÍDIO

Gilberto Portela, de 32 anos, casado, suicidou-se, ontem, ingerindo forte dose de um tóxico misturado com refrigerante. O suicida não deixou nenhum esclarecimento, sobre seu gesto. A polícia arrecadou nos bolsos de Gilberto uma carta endereçada a sua esposa, de Souza, residente à rua Conde de Bomfim, 1236.

Vítima de Auto, Faleceu no H. P. S.

Maria Donato, de 76 anos, moradora à rua Marques de Sapucaia, faleceu, ontem, no H.P.S., onde se encontrava internada em virtude de ter sido atropelada por auto, não identificado, pela manhã, na esquina da rua onde residia em rua Nabuco de Freitas.

Posse do Diretor do DCT de São Paulo

No gabinete do diretor geral dos Correios e Telégrafos, tomou posse, ontem, o sr. Leônicio Renault de Castro, novo diretor da repartição em São Paulo.

CORREU A BARREIRA MATANDO O MENOR

Correu uma barreira na Estrada Velha da Pavuna, matando um rapaz e ferindo mais dois.

O fato ocorreu, ontem, à tarde, nos fundos do prédio nº 1331 e a vítima foi Benício José da Silva, de 15 anos, morador em Aumbal no Estado do Rio.

Os seus irmãos Edmo José da Silva, de 22 anos, e Gervásio José da Silva, de 17 anos, sofreram apenas escoriações e contusões generalizadas.

A polícia do 20º D.P. tomando conhecimento do fato apurou que o jovem e seu irmão Gervásio tinham ido levar a mãe e o mais velho que trabalhava.

Assinada a...

(Conclusão da 12.ª página) suspendeu ontem a fiscalização da distribuição aos açougueiros, por não haver nenhum tabelamento em vigor. A 31 de março, esgotou-se a vigência do anterior e o ato do prefeito, que o prorrogou, não foi ainda publicado no "Diário Oficial".

NÃO HOUVE

Não obstante essas férias fiscais, até a tarde de ontem não haviam os açougueiros recebido os seus suprimentos, correndo que o atraso do trem, conseqüente da queda de uma barreira, foi a causa de não terem os frigoríficos recebido carne para a distribuição.

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5630

"DIÁRIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

TERRENOS próximos ao Centro, vendo lotes, planos, com ruas abertas, demarcados e com luz e água pelo preço de 5 a 7 mil cruzeiros, com pequena entrada de duas prestações de Cr\$ 127,50 e o restante em 60 prestações de Cr\$ 20 mensais. Em demora o nosso escritório na Av. Graça Aranha, 327-1.º andar — sala 1108 — Tel.: 42-3800. — Condição aos domingos de ônibus, ou em qualquer dia da semana de automóvel para ver sem compromisso e sem despesa.

COPACABANA

EDIFÍCIO CERVANTES

POSTO 2 — Rua N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DA DUVIVIER — COPACABANA — Propriedade da Sul América Capitalização S. A. — Vendem-se apartamentos em construção adiantada, compostos de uma ou duas salas. Com 2 ou 3 quartos e demais dependências. — Preços de Cr\$ 385.000 a Cr\$ 530.000,00 — Com financiamento a longo prazo — Plantas, informações e vendas exclusivamente com Santos Vahls, Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar.

EDIFÍCIO ACAPULCO

POSTO 2 — RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 92 — Em construção muito adiantada, vendem-se apartamentos de sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque. — Frente para a rua Min. Viveiros de Castro — Cr\$... 310.000 e Cr\$ 315.000,00. — Frente para o "Play-Ground de 20 Ms. de extensão. — Com financiamento do Banco Hipotecário do Brasil S. A. — Plantas, informações e venda, exclusivamente com Santos Vahls, — Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar.

LEBLON — Av. Visconde de Albuquerque, 404 — Vendemos, próximo à praia, em edifício quase pronto, os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr\$ 190.000,00, com parte financiada e o restante em 10 anos. Vê-lo no local e tratar na Construtora Barcelos Ltda. — Rua 1.º de Março, 99, 1.º — Tel.: 43-3328.

EDIFÍCIO CAMÕES — Av. Atlântica — Posto 3 — Pro

priedade da Sul América Capitalização S. A. — Edifício completamente isolado, com 4 frentes (Av. Atlântica, Figueiredo Magalhães, Domingos Ferreira e Rua Particular) — Hall de entrada privativo com 1 elevador para cada bloco de 2 apartamentos. — Vendem-se os últimos apartamentos com grande financiamento a longo prazo e facilidades de pagamento para a parte não financiada. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada ou de 1 sala com 2 e 3 quartos. Preço a partir de Cr\$ 380.000,00.

MARECHAL HERMES

VENDEMOS, na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vê-lo e tratar com Almeida à rua Siriri, 40 — M. Hermes — Sevilal Ltda. Av. Almeida Barroso, 72 — 3.º and. s/311/813 — Tel.: 42-8760 e 42-0424.

BELFORD ROXO

BAIRRO HINTERLAND — A 30 minutos do centro da

cidade. Servido pela Nova Estrada Rio-São Paulo, com rápida, fácil e abundante condução, pelos novos trens elétricos da Central. Por confortáveis ônibus na Praça Mauá, a partir de Cr\$ 14.400,00, sem entrada e sem juros. Prestações de Cr\$ 400,00 mensais. Fosse imediata. Construção livre. Água, luz e força. Tratar nas seguintes repartições do IAPF: Av. Marechal Floriano, 21 — 1.º and. — Tel.: 43-6226 — Rua Pedro Américo, 29 — Tel.: 25-6681 — Madureira: Rua Maria Freitas, 16-A, sob. — Tel.: 29-8207 — Ramos: Rua Urquiza, 116B, sob. — Tel.: 30-3650 — Belford Roxo: Rua Casimiro Meireles, 39.

SEPETIBA

COROA GRANDE — Vendas em 60 prestações mensais

sem juros. Posse imediata ao comprador mediante 15% de entrada. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e a fazenda de Coroa Grande. Tratar à av. Presidente Vargas, 149-6.º andar — s/14. Tel.: 23-2368 com o sr. Antonio.

DIVERSOS

BAIRRO JOANINHA — Terrenos localizados junto a uma

fonte de água mineral magnésiana, na estrada Rio-São Paulo, no antigo Km. 34, perto da Universidade Rural. Lotes de Cr\$ 7.200,00 em juros, sem entrada, em 60 prestações de Cr\$ 120,00 mensais — Lugar de futuro, com água, luz, e diversas vias de comunicações, inclusive a futura av. das Bandeiras. Condução e Almoço gratuitos. Informações à Trav. Ouvidor, 26 — 2.º andar — Tel.: 52-1357.

CASAS NOVAS — Entrada Cr\$ 11.700,00 — Vendem-se,

entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr\$ 764,30. Estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taquedadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço a partir de Cr\$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada de Cr\$ 2.500,00 "Organização Vasconcelos" Av. Rio-Branco, 106/108, 12.º andar, s/1.206 — Tel.: 32-8461 e 32-8861.

QUITOS com 10.000 m² — Cr\$ 20.000,00 (50 x 200) —

Compre por dois cruzeiros o metro quadrado de terras, tornando-se dono de um pedaço do Brasil e ainda colaborando com "ele" no soergimento da produção ajudando a abastecer os mercados com lucros compensadores. 90% em suaves prestações sem juros, terras virgens fertilíssimas para qualquer cultura ou criação, distante hora e meia do Federal — Condução rodoviária, Ferroviária e Marítima — Posse imediata — Detalhes à rua de Quitanda, 103, sala 502.

ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA. — Administra-

dores e Corretores de Imóveis — Vendemos: Meier — Ótima casa com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, garagem, jardim e dependências. Grajaú: Apartamento com: Sala, quarto, banheiro e cozinha. Está vago. Petrópolis: Luxuosa residência no Morim — Av. Rio Branco, 128, 16.º and. Telefone: 22-0504 e 22-6362.

APARTAMENTOS DUPLEX — Edifícios "Mamanguape"

e "Planço" — Propriedade do B. Hip. Lar Brasileiro S. A. — Rua Figueiredo Magalhães, esquina da Rua Ten. Maroni de Gushão — Entrar pelas ruas Anita Garibaldi e Decio Vilares — Preços a partir de Cr\$ 335.000,00 — Grande financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada. Apartamentos com 3 e 4 quartos, sala, cozinha, quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

NITERÓI

VOCÊ pode construir a sua casa, comprando um terreno em 60 prestações de Cr\$ 240,00 mensais, sem juros e majoração — No melhor bairro de Niterói — Rua P. Borges, 928. — Informações no local, com o sr. Ricardo ou à Trav. Ouvidor, 26, 1.º and. — Tel.: 25-1337 — Rio.

TERRENOS — Jardim Esperança Alcantara (S. Gonçalves)

— Lotes de 15 x 35, demarcados, em ruas abertas e com luz, ônibus à porta e perto do trem e do bonde. Próximo da igreja, escola pública, farmácia, armazém, boteco, etc. — Preço: Cr\$ 12.000,00 em 60 prestações de Cr\$ 200,00. Sem juros. Entrada Cr\$ 200,00, com posse imediata, construção livre. Pagamento das prestações no Banco Delamare S. A. — Faça uma visita ao local, em nossa condução, sem despesa nem compromisso. Tratar com Valdemar Donato — Av. Presidente Vargas, 446, 2.º andar, sala 207 — Diariamente das 8 às 19 horas.

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

(Tecidos)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1951

Aos vinte e oito dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e um, reunidos em primeira convocação, às quinze horas, na sede social, à rua Teófilo Otoni, número dezotto, segundo andar, cento e quatro acionistas da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos), representando por si ou por procurador cento e quarenta e três mil quinhentas e noventa e duas ações, portanto mais de um quarto do capital social, todo com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", número três, com as declarações exigidas no artigo noventa e dois do Decreto-lei n. 2.627, de 1940, o Presidente, Sr. Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, declarando haver número legal, instalou a assembleia e indicou o nome do acionista Sr. Manoel Gomes Moreira para presidê-la. Aprovada unanimemente esta indicação, assumiu a presidência o Sr. Manoel Gomes Moreira, que, após manifestar agradecimento à assembleia, convidou os Srs. Dr. Manoel da Rocha Ribas e Dr. Alceu Mendes de Oliveira Castro para desempenharem, respectivamente, as funções de primeiro e segundo secretários. Constituída, assim, a Mesa, o Sr. Presidente declarou que dava início aos trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, a qual fora regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial", nos dias "dezesseis, dezessete e vinte de Março corrente e no "Jornal do Comércio", nos dias "vinte e sete de Fevereiro e primeiro de Março do corrente ano, anúncio que é deste teor: "Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos) — Assembleia Geral Ordinária. — Convido os Senhores Acionistas a se reunirem na sede da Companhia, à rua Teófilo Otoni n. 18, 2.º andar, às 15 horas do dia 28 de Março corrente, em Assembleia Geral Ordinária, para tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e deliberar sobre o relatório, balanços e contas referentes ao exercício de 1950. Nesta Assembleia se procederá à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Ficam suspensas as transferências de ações de 17 do corrente mês até o dia em que se realizar a Assembleia. — Rio de Janeiro, 15 de Março de 1951. — Manoel Guilherme da Silveira Filho, Presidente". Disse ainda o Sr. Presidente, que tinham sido feitas, no "Diário Oficial", nos dias "vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito, e no "Jornal do Comércio", nos dias "vinte e cinco, vinte e seis e sete de Fevereiro do corrente ano, as publicações ordenadas pelo artigo noventa e nove do Decreto-lei n. 2.627, de 1940, pelo que a Assembleia podia deliberar sobre a matéria. Em seguida, convidou o senhor primeiro Secretário a proceder à leitura do relatório, balanços, contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e um, na forma de que se encontram publicados no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio", respectivamente, dos dias vinte e vinte e um de Março do corrente ano. O acionista Sr. Edmundo de Faria Louzeiro sugere a dispensa da leitura por terem sido todos esses documentos divulgados amplamente pela imprensa e distribuídos em folhetos aos Srs. Acionistas. O Sr. Presidente submete a proposta a votos, acrescentando que o parecer do Conselho Fiscal vai ser lido, o que é feito por seu membro efetivo Sr. Dr. José Mendes de Oliveira Castro, com o seguinte: "Parecer do Conselho Fiscal. Srs. Acionistas: O Conselho Fiscal da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos), no desempenho das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos e dispositivos legais, examinou minuciosamente os balanços e contas referentes ao primeiro e segundo semestre do ano de 1950 bem como a escrituração da dita Empresa, que encontra-se na devida ordem e perfeita clareza, sendo de parecer que os referidos documentos também os atos da Diretoria, durante o citado período, merecem a aprovação dos Srs. Acionistas. — Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1951. — José Mendes de Oliveira Castro. — Barão de Saavedra. — José Ramos da Cunha Braz". A proposta de dispensa da leitura dos demais documentos é, em seguida, unanimemente aprovada. Segue, o Sr. Presidente põe em discussão o relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1950 e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal. Não havendo quem queira fazer uso da palavra, o Sr. Presidente submete à votação estes documentos, os quais são unanimemente aprovados, tendo-se absteído de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Em prosseguimento, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Colhidas as cédulas e apurados os votos, o Sr. Presidente pôs o seguinte resultado: membros efetivos, os Srs. Dr. José Mendes de Oliveira Castro, Barão de Saavedra e José Ramos da Cunha Braz; suplentes, os Srs. Ricardo Seabra Moura, Manoel Gomes Moreira e Adolpho Koch. Por proposta do acionista Sr. Dr. Americo Mendes de Oliveira Castro, a assembleia aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que foi fixada em quinhentos cruzeiros por mês, para cada um deles, a lhes ser paga mensalmente. Em seguida, o Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Dr. José Mendes de Oliveira Castro, primeiro Secretário. — Manoel Gomes Moreira, Presidente. — Adolpho Koch. — José Ramos da Cunha Braz. — Barão de Saavedra. — José Mendes de Oliveira Castro, segundo Secretário. — Antonio Duarte Martins Junior. — pp. Antonio Duarte Martins Junior. — Antonio Duarte Martins Junior. — Arl de Almeida e Silva. — Americo Mendes de Oliveira Castro. — Edmundo de Faria Louzeiro. — Ricardo Seabra Moura. — Joaquim Guilherme da Silveira. — Adolpho Koch. — José Ramos da Cunha Braz. — Miguel Madeira. — Francisco Fernandes Maia. — Manoel Doria. — Guilherme da Silveira Filho. — Manoel Guilherme da Silveira. — Ildesfonse Pereira Leite. — pp. Adelheid Gertrud Staupakoff, pp. Albino Bordinello Garcia, pp. Alceu Amoroso Lima, pp. Ana Machado Ferreira, pp. Antonio Seabra Moggi, pp. Augusto Cesar Alberto Portela, pp. Branca Iracema Portela Chagas, pp. Bruno Del Soldado, pp. Carlos Guido Del Soldado, pp. Carolina Luis de Oliveira Dias, pp. Carlos Gonçalves Rato, pp. Constança Braga Portela, pp. Constança Gonçalves Rato, pp. Elis Buzzi Del Soldado, pp. Francisco Machado Gonçalves Ferreira, pp. Francisco de Sá Lessa, pp. João Adolpho Saavedra, pp. Jul. Xavier Marques do Couto, pp. Magdalena Aurpura de Oliveira Dias Garcia Mayall, pp. Manoel Corrêa Dias Garcia, pp. Maria Antônia de Oliveira Dias Garcia, pp. Maria Eurico Cesar de Oliveira, pp. Maria Helena de Oliveira, pp. Regina Mendes de Oliveira Castro, Benjamin da Costa Faria. — Manoel Ferreira Guimarães. — Cia. Textil Ferreira Guimarães, que representa os seguintes acionistas: pp. Alvaro Ferreira Guimarães, pp. Antonio Mourão Guimarães, pp. Aurelio Ferreira Guimarães, pp. Benjamin Ferreira Guimarães Netto, pp. Carmen Ferreira Guimarães, pp. Gloria Guimarães Berenguer, pp. Heli Ferreira Guimarães, pp. Iracema de Oliveira Guimarães, pp. Júlio Mourão Guimarães, pp. Luiz Guimarães Berenguer, pp. Maria Urbana Guimarães Pellegrino, pp. Ondina Teixeira Guimarães, Manoel Ferreira Guimarães. — pp. Amelia Koch, pp. Antonia Andréia de Magalhães Mello, pp. Eisa Koch Ribas, pp. Leopoldina Castro Barbosa da Silveira, pp. Maria da Soledade Ribeiro Placido, Maria da Rocha Ribas. — Antonio Guedes Valente. — Barão de Saavedra. — Antonio Caravaglia. — Jeronimo Batista. — Candido Sotto Maior Teixeira. — Armando da Costa Pereira. — pp. Carolina da Costa Pereira, Armando da Costa Pereira. — Guilherme Guiné.

OS APARELHOS

Já sereno passou, então o maior Côrtes a informar assistência sobre a forma e maneira de funcionamento dos aparelhos usados no exame psico-técnico.

— Um dos mais importantes, — disse, — é o aparelho destinado a provar a reação motora do candidato ou motorista. A máquina diz com precisão se o homem está apto ou não para dirigir automóveis. Compõe-se de um grande disco com luzes de várias cores, dois pedais e um botão, semelhante aos de cinemas.

O outro aparelho destina-se a medir o índice de ofuscação do indivíduo. Como se sabe o motorista ao receber sobre as vistas um jacto de luz intenso, fica cego durante uma fração de segundo. Aqueles cujo índice não corresponde à média, denotando assim anormalidade, passarão a trabalhar somente durante o dia.

COMO FUNCIONAM

O aparelho para exame de reação motora funciona da forma seguinte: o homem senta-se a uma mesa e calca um dos pedais indicado pelo técnico. Em cima, ora, há uma outra calca, com diversas luzes. Manda então o examinador que quando determinada cor for acesa ele pise o pedal sóto e retire o pé do que estiver calçando.

Em seguida, ainda usando a mesma máquina, o acionista movimenta uma campainha. Se o som for surdo (semelhante a sirene), ele apertará a tecla, se for metálico (tipo carro de bombeiros), ele deverá tomar providência que anteriormente lhe foi cabalmente explicada.

Deste modo ficar-se-á sabendo, por exemplo, qual a reação do motorista que dirigindo a 30 quilômetros, deparando um obstáculo à sua frente, procura se livrar antes do automóvel, em cloro, ora, de dez ou doze metros que corre, àquela velocidade, depois de calçado o freio.

ÍNDICE DE OFUSCAÇÃO

Uma escala numerada (os números são saltados) e duas luzes partindo cada de uma das extremidades encontram-se em determinado ponto. Esse é o aparelho destinado a medir o índice de ofuscação e também o senso de distância. O candidato a uma ordem do técnico deverá calcular qual o ponto em que as luzes deverão se encontrar. Nesse teste concede-se uma grande margem de erro. O examinando poderá errar até cem vezes que os gabaritos (medidas) idênticos aos usados em Londres, Paris e Madrid, são bastante tolerantes.

NÃO É NOVIDADE

Disse o maior Côrtes que nada disso que ora está fazendo é novidade. Tudo de há muito já deveria ter sido posto em execução. Desde 1941 que o Código de Trânsito manda que sejam feitos exames psico-técnicos.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Explicada a maneira de funcionamento dos aparelhos e em que consiste o exame psico-técnico, continuou o maior Côrtes a sua preleção abordando agora o regulador de velocidade.

A questão veio à baila porque

trabalhava.

Mudança Radical Nos...

(Conclusão da 12.ª página)

Como um mestre-escola bem humorado, o maior Côrtes iniciou a sua preleção sobre o exame psico-técnico quando um motorista o apartou declarando já ter feito a tal coisa e explicou aos companheiros:

— Paguei mais de 200 cruzeiros à Fundação Getúlio Vargas e lá me mandaram ficar num lugar onde não havia nada. Lá estavam os aparelhos que terminavam dando uma sanfona. Isto para motorista não interessa.

A REALIDADE

O maior subiu o tom de voz, desmentiu o desprevenido motorista, que confiava na sua calma aparente, exclamou ser a ignorância uma das razões por que a sua portaria vinha sendo mal interpretada.

Disse então que medida fora adotada por ser o Rio de Janeiro a cidade onde verificou o maior número de desastres, por ano, em todo o mundo.

O escopo final — disse o maior — é proteger tanto a motoristas como a pedestres. Há necessidade urgente de se impedir que o trânsito seja um volume. E isso só obterá seguindo os exemplos de Londres, Paris e Madrid, pois temos quase que 100 mil carros trafegando pela cidade e o automóvel não é mais para o caracol, aquele monstro esquisito e barulhento que Lopes Trovati abandonou, certa feita, na rua do Catete.

Segue Hoje a Delegação do Bangu

Deverá seguir às primeiras horas de hoje a delegação do Bangu que, juntamente com o São Paulo F. C., fará uma longa temporada pelos gramados da Europa. A delegação do grêmio

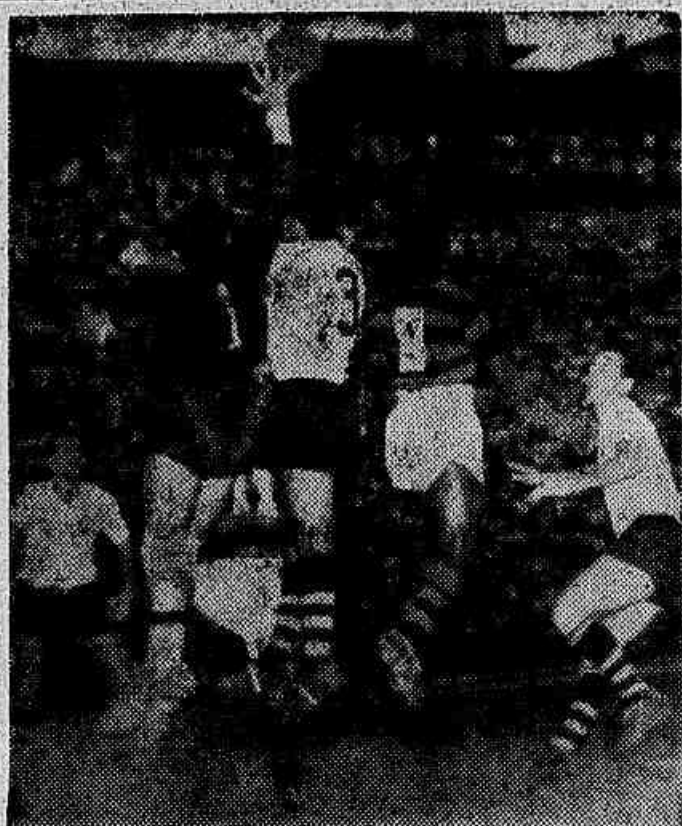
suburbano viajará para Bruxelas, onde deverá formar um quadro com os tricolores paulistas para a primeira apresentação em conjunto.

A delegação do Bangu viajará assim constituída: Chefe: José Penedo; dirigente: Carlos Nascimento; técnico, Ondino Viera; médico,

Walter Golsing; jornalista Fausto de Almeida e os seguintes jogadores: Osvaldo, Rafanelli, Mirim, Pinguela, Menezes, Zizinho, Joel e Nivio.

ALVINHO SERÁ VENDIDO AO VASCO POR 500.000

Em Negociações Com o Clube da Colina o Presidente do Atlético, Sr. José Cabral—Negócio Quase Fechado



NO PACAEMBU — Cabeção defende acochado por Adãozinho e protegido por Alfredo, num dos raros ataques rubro-negros, no segundo período da luta. (Foto especial para o D.C.)

O Atlético Mineiro, representado nesta capital por seu próprio presidente, sr. José Cabral, está em adiantadas negociações com o Vasco da Gama para a venda do "passo" do meia esquerda, Alvinho, há muito cobigado pelos clubes cariocas.

QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

Segundo apurou a nossa reportagem, o Atlético Mineiro pediu Cr\$ 500.000,00 pela atestado liberatório do jovem atacante e a diretoria cruzmaltina teria concordado, faltando, apenas, as negociações finais para a transferência do "crack", inclusive a forma de pagamento pelo bi-campeão carioca.

Desfile do Basquete Pro Fundação Laureano

O basquete carioca terá o ensejo de concorrer para a Campanha Pró Fundação Laureano, realizando amanhã no Estádio "Hugo Padua" uma atraente noite desportiva. Serão realizados — sob os auspícios da Emissora Continental, com inteiro apoio da F.M.B. e de todos os desportistas — três jogos, todos atraentes, dado o valor e a eficiência das equipes que participam do espetáculo.

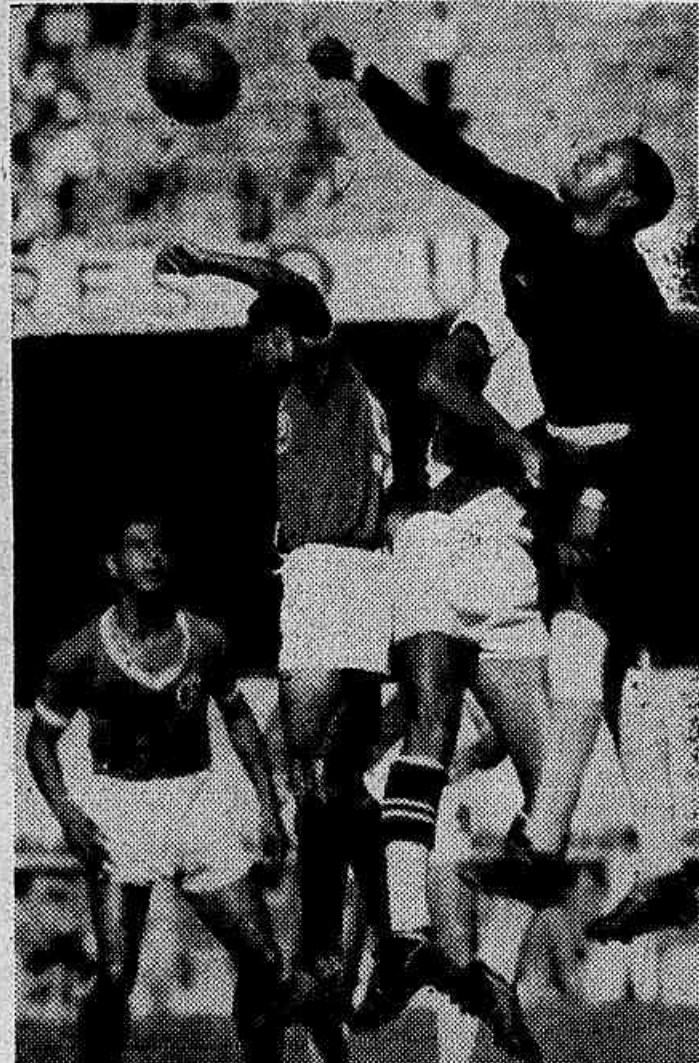
Abriremos o programa, as representações oficiais do S. C. Mackenzie e do Vasco da Gama oferecerão um embate equilibrado. No Vasco estarão: Flávio, Flávio, Isidoro e outras

NOITE DE GALA NO FLUMINENSE

Êxito do "Show" Dos Aquáticos Em Benefício da "Fundação Laureano"

Obteve o mais completo êxito o "show" dos Aquáticos, promovido pelos Aqualoucos Cariocas, em benefício da Fundação Laureano, realizado na noite de domingo último na piscina do Fluminense, constituindo uma noite sem par no cenário social do Rio, noite de gala, de graça e encantamento, onde as mais lindas "aquáticas" brindaram a enorme assistência com as suas coreografias no "Ballet".

OS AQUALOUÇOS Deram à festa a indispensável nota cômica, conquistando os mais calorosos aplausos pelos seus números extravagantes.



NO MARACANÃ — Barbosa defende de sóco uma carregada de Liminha que, anteontem, no Municipal, fez uma boa partida. Clarel protege o goleiro e Rodrigues espia

EXPRESSIVA VITÓRIA DOS JOVENS CARIOCAS

Cairam os Representantes do Maranhão Pelo Escore de 9 x 1 — Amanhã, a Segunda Peleja

A seleção de amadores do Distrito Federal, na primeira semifinal, venceu o "scratch" do Maranhão, pela alta contagem

de 9x1, após um jogo em que os cariocas dominaram amplamente os maranhenses sendo favoritos, juntamente com São

Paulo, para a luta decisiva do Campeonato Brasileiro da Juventude Brasileira.

DECIDIDO O JOGO NOS PRIMEIROS MINUTOS Os cariocas começaram atuando com firmeza e aos 22 minutos de jogo já o escore era de 6x0. Os maranhenses se mostraram infinitamente inferiores em técnica e foram derrotados sem grandes esforços. No entanto, é preciso salientar que os visitantes jogaram extenuados e daí a má impressão deixada pelos representantes do Maranhão.

Os cariocas jogaram bem e sem apuros, destacando-se individualmente, os seguintes jogadores: Haroldo, Zozimo e Artur, na defesa, e Geraldo e Dino no ataque.

Dos vencidos, os melhores foram Bacannu, Terrivel, Bento e Guilherme.

O JUÍZ O juiz paulista Abílio Frignani teve fraca atuação. Expulso com acerto Aldemar de campo.

OS GOALS 1.º tempo — 4x0, goals de Zegalo, Geraldo, de penalty, China e Dino.

2.º tempo — Dino, Zagalo, Joel, novamente Joel e Guilherme marcaram o tento de honra dos visitantes. Resultado: Cariocas, 4x1. ANORMALIDADES Bento deixou o campo contendo no segundo tempo e Aldemar, dos cariocas, foi expulso de campo.

OS QUADROS D. FEDERAL — Carlos Alberto; Haroldo e Antoninho; Aldemar, Zozimo e Artur; Joel, Geraldo, Dias, China e Zagalo.

MARANHÃO — Bacannu; Enoque e Terrivel; Valdinar, Calango e Tetê; Vicente, Ivan, Valdeci, Bento e Guilherme.

A renda: Cr\$ 8.480,00. AMANHÃ O SEGUNDO JOGO A segunda peleja será realizada na noite de amanhã, segundo o regulamento do certame.

NO PACAEMBU

de E. Guillon

Quase nada se tem a dizer de uma partida de futebol que, a partir de seus oito minutos iniciais foi disputada irregularmente. A expulsão do meio Biguá, do Flamengo, foi o golpe fatal desferido no quadro carioca, golpe iniciado com o "penalty" aos 4 minutos da peleja. Quando Biguá deixou o gramado, já se tinha a certeza de derrota dos cariocas, uma vez que, numericamente inferiorizado, nada faria o Flamengo a não ser um golpe de sorte, quase impossível, face às "mais sérias revidações" do árbitro sr. Dante Rossi, autêntico mestre na perturbação e no truncamento de um "match". Fácil foi, portanto, ao Corinthians, não quebrar os peltos para marcar sua vitória. E ficou no Flamengo apenas um real espírito de luta, um "não se entregar" a qualquer preço, o que lhe valeu a não dilatação no "placard" da pugna. Aos oito minutos, portanto, da luta, a peleja passou a não ser atuada com regularidade pelo desfalque de um dos quadros. O que equivale a dizer: não se pode comentar um futebol quando um conjunto sofre, nos primeiros clarões da batalha, dois golpes mestre: um "penalty" e uma expulsão. A penalidade, transformada em goal, foi um golpe; a expulsão, liquidou o quadro rubro-negro. Este, na verdade, não repetiu, como não poderia repetir, suas últimas atuações, em que pese o empenho dos dez jogadores restantes para que o "onze" não fosse baqueado por alta contagem.

A vitória do Corinthians foi calma e sem atropelos. Deuse, e quadro paulista, ao luxo de substituir jogadores para poupar-se, o que bem deve dar uma idéia da vitória líquida. É um conjunto que atua com muito entusiasmo e cujo poder ofensivo realça no meio Luizinho, o maior e única "estrela" do quadro. Na peleja, destacou-se, além do zagueiro Homero, bastante melhorado das exibições que fez no Maracanã, o centro-médio Touguinha, que, a partir dos fatais 8 minutos, atuou praticamente no centro do campo, uma vez que Indio, o "forward" que ele deveria marcar, saiu para dar seu lugar a Newton que entrou na vaga deixada por Biguá. Touguinha foi a figura predominante do terreno, claro, até que Adãozinho recuasse para impedir o acesso do centro-médio à ofensiva corinthiana.

No quadro rubro-negro, Dequinha foi a figura predominante seguida de perto pelo goleiro Claudio, com duas defesas de arpolo. Pavão cometeu mais um grave pecado por ocasião do terceiro goal dos paulistas, pecado que, desta vez, deve ter corrido por conta do desfalque do quadro da Gávea.

Há sempre um capítulo à parte ao juiz da peleja. Mas o de sr. Dante Rossi tem, seguramente, que ser um capítulo extraordinário. O "penalty", que deu lugar ao primeiro tento, foi marcado mais pelo centro-avante Baltazar do que pelo próprio árbitro e, como lance confuso (bola na mão de Bigode ou mão de Bigode na bola, não se viu bem) não teve nem a reclamação da platéia. Na expulsão de Biguá, o sr. Dante Rossi demonstrou bem suas "excepcionais qualidades" de grande revidador de títulos: botou o zagueiro rubro-negro para fora por agressão à Luizinho e, depois, dentro da área, junto à meta, marcou falta contra o Corinthians. Botou Bigode para fora por jogo violento e "advertiu" Baltazar por um pontapé sem bola, no referido Bigode, como também "advertiu" Touguinha por outro pontapé, novamente sem a dita bola, no goleiro Eguagudinha. Finalmente, o sr. Dante Rossi é bastante objetivo, foge à tarefa: uma juizes costumam "amarrar" o jogo no decorrer da luta; ele, não. Liquidou a questão com 8 minutos. E poderia, muito bem, acabar a peleja àquela altura pois o resto estava em casa...

QUADROS CORINTHIANS: — Cabeção; Homero e Alfredo; Idário, Touguinha (Lorena) e Juilho; Claudio, Luizinho (Jackson) Baltazar, Nardo e Colombo.

FLAMENGO: — Claudio; Biguá (Newton) e Pavão; Dequinha, Bria e Bigode (Valter); Nestor, Heli (Alôisio), Adãozinho, Indio e Eguagudinha.

GOALS: — Claudio (de "penalty"), Claudio e Luizinho. RENDA: — Cr\$ 786.085,00.



NO MARACANÃ: Alvaro deu mais agressividade ao ataque vascoino. Ai está o jovem centro-avante carregando sobre o goleiro palmeirense Lourenço, que está sendo protegido pelo zagueiro Salvador

No Basquete:

BÓIA APRESENTAÇÃO DO SELECIONADO PORTENHO

Batida a Seleção Santista: 39x32 — Outras Notícias

Enfrentando a Seleção Santista, estreou sábado, no ginásio da Atletica Santista, em

No vestiário, após a peleja com o Vasco, o meia palmeirense Jair, o afamado Jair Rosa Pinto, contou sua versão sobre o incidente com Mário Viana, ao apagar das luzes da peleja. Incidente que provocou quase um desforço pessoal entre o jogador e o juiz carioca, evitado, felizmente, por outras pessoas presentes.

AQUILES RECLAMOU

Tem a palavra Jair Rosa Pinto: "O que houve foi o seguinte: o meu colega Aquiles reclamou uma marcação de Mário Viana, que investiu contra o jogador nos seguintes termos: — Deixa de reclamar, pois sou capaz de dar com esta bandeira na tua cabeça".

Jair fez uma pausa, desamarrou as chuteiras e continuou: "CHAMEI A ATENÇÃO"

"Como eu tivesse assistido ao

"troço", chamei a atenção de Mário Viana, que me respondeu com palavras, etc. Não tive dúvidas, meu amigo, respondi à altura".

"BOTA NA SUMULA" E, concluiu o popular "cabeça".

"Tijolo nessa ocasião se aproximou. Não perdi a chance e disse de cara ao juiz: "Olhe aí, Tijolo, bota o Mário Viana na sumula". Foi o bastante, meu

(Conclusão da 11.ª página)

NO MARACANÃ

De MARIANO JUNIOR

Depois da chegada do dr. Napoleão Laureano ao Maracanã acompanhado de esposa e do presidente da Fundação que lhe empresta o nome, jornalista Pompeu de Souza, ficamos em dúvida acerca da verdadeira causa que levou ao maior estádio do mundo, tão numeroso público.

Em verdade, a sensação produzida no colosso do Derbi no momento da apresentação do médico-martir, foi algo de comovido. "C" João que se desenrolava entre Vasco e Palmeiras foi completamente esquecido, e lançado mesmo a plano inferior. Naturalmente, pode-se alegar que o Vasco, ao contrário do que se esperava, já não constituía perigo às pretensões adversárias, traduzidas no marcado de 2x0. Mas contudo, futebol é futebol.

Do jogo propriamente dito, pouco temos que dizer. Não haverá nenhum erro em afirmar que a vitória do Palmeiras sobre o Vasco foi a mais fácil deste torneio que reúne gremios cariocas e paulistas.

Conquanto já se soubesse de antemão que o clube de São Januário pisaria o local da contenda desfalcado de vários titulares integrantes da ofensiva, aguardava-se com relativa tranquilidade, uma cômica atuação do seu sexteto defensivo. Engano, senhores. Se o ataque improvisado nada produziu, a defesa, por incrível que pareça, precipitou os acontecimentos, alterando os prognósticos de uma disputa renhida. Apenas Barbosa e Augusto produziram o que realmente sabem, e se o vigoroso zagueiro acabou succumbido, a culpa cabe exclusivamente aos seus companheiros. Clarel continua a revelar poucos recursos técnicos. Se não bastasse a sua incapacidade na marcação sobre o centro-avante contrário, chegaria para identificá-lo, a jogada infantil proporcionada a Liminha para a obtenção do primeiro sucesso "esmeraldino". Na intermídia, louve-se apenas o entusiasmo de Alfredo. Danilo, coitado, prossegue em marcha desastrada. Foi amplamente dominado por Aquiles e depois por Jair, quando permutou com Eli. Este também seguiu as pegadas do "príncipe". Torna-se desnecessário descrever a atuação do ataque cruzmaltino, dada a sua total improdutividade. É bem verdade, que as inclusões de Alvaro e Vasconcelos na etapa derradeira mudaram um pouco a sua feição, entretanto nesta altura, já estava delineada a situação da luta. Quanto ao Palmeiras venceu com autoridade. Apresentando um trabalho perfeito de marcação, os "periquitos" impuseram-se positivamente. De Lourenço a Rodrigues, todos agiram sem falhas. Empregando um sistema de marcação por homem, e lançando Valdemar Fiume como meio volante, o campeão da Paulicéia, tendo no cerebral Jair seu meio de ligação pôde constituir numa autêntica atração. E poderiam alcançar um triunfo mais dilatado, não fosse o desinteresse demonstrado na etapa derradeira pelos seus atacantes.

JOGO: Vasco 1 x Palmeiras 4. JUÍZ: Carlos de Oliveira Monteiro (regular).

RENDAS: Cr\$ 494.190,00. QUADROS: Vasco: Barbosa; Augusto e Clarel (Laerte); Eli (Danilo), Danilo (Eli) e Alfredo; Noca, Cabeno (Vasconcelos) Dirceu (Alvaro), Jansen e De-jair.

Palmeiras: Lourenço; Salva-

dor e Pelante; Fiume Vila (Manoelito) e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

Primeira fase — Palmeiras 3 X 0 — Liminha, aos 17 minutos; Liminha aos 19 e Aquiles aos 41 minutos.

Final — Palmeiras, 4 X 1 — Alvaro, aos 43 minutos, e Aquiles aos 44 minutos.



NO PACAEMBU — O segundo "goal" do Corinthians foi o mais belo da tarde. Um pelotão de Clarel, que passou entre as pernas de Bigode e foi encontrar o fundo das redes após vencer Claudio, o goleiro.



O major Cortes expõe os planos e os resultados que espera obter com a sua nova portaria

Diário Carioca



SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 3.ª Feira, 3 de Abril de 1951

EXPULSOS OS MALANDROS DA CENTRAL DO BRASIL

Atendido o Apelo Popular Pelas Colunas Deste Jornal — Terá Caráter Permanente a Repressão

Terá caráter permanente e regular de providências determinadas pelo diretor da E.F.C.B., a campanha para eliminar a Estação Pedro II de entre os pontos costumeiros da malandragem. Essas providências se originaram da atenção dada pelo diretor da Central do Brasil, sr. Eurico de Souza Gomes, a uma reclamação feita por intermédio deste jornal, cuja procedência foi constatada.

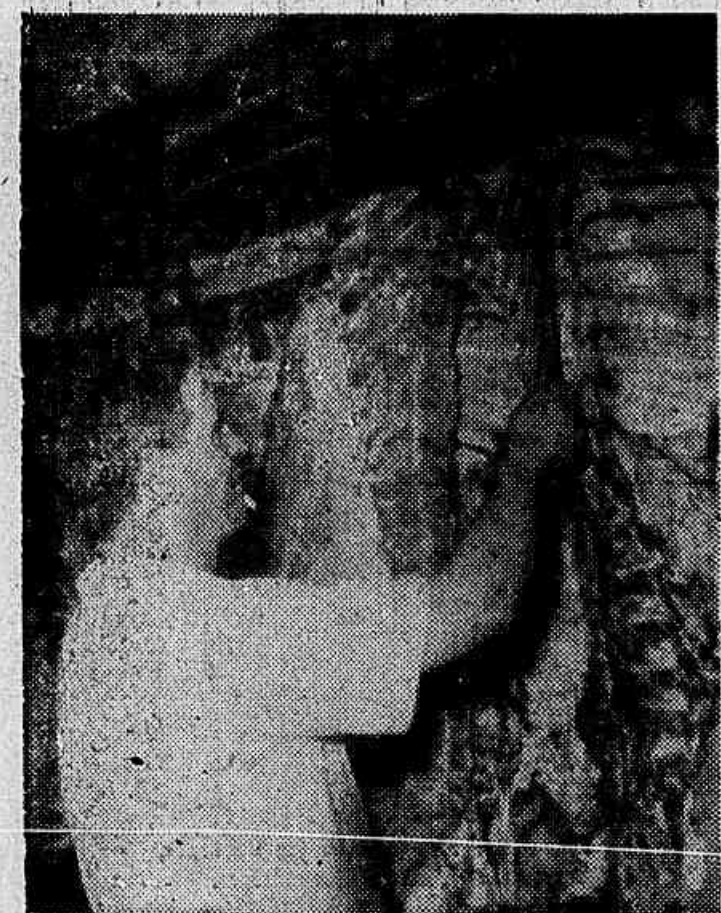
COMUNICAÇÃO

Assentadas as medidas em causa, o sr. Eurico de Souza Gomes teve a gentileza de nos endereçar a seguinte carta: "Publicou esse jornal em sua

edição do dia 21 do corrente, uma nota em que o sr. Zair Augusto Cansado apela para o delegado de vigilância no sentido de que essa autoridade não perca de vista a malandragem que se instala, madrugada adentro, na gar da Estação Pedro II.

"Tomando conhecimento da denúncia ali formulada, já determinei as providências que se tornam necessárias para evitar a permanência de tais elementos no recinto desta ferrovia.

Assinada a Nova Tabela da Carne



Este açougueiro recebeu, ontem, uma pequena quantidade de carne

GUERRA AO ROUBO

Timbaíba

Em entrevista concedida aos nossos colegas do "O Globo", sr. Paulo de Lemos, titular da delegacia de Roubos e Falsificações, teve oportunidade de comentar que encontrou a Seção de Roubos em completa confusão e desorganização e que se queixas e reclamações se acumulavam em número espantoso sem nenhuma solução.

O fato é verdadeiro e é mais um testemunho que se estabelece a propósito da má orientação dos serviços policiais durante a administração passada. Sem que se saiba porque o sr. Martins Vidal, da noite para o dia, foi afastado da Seção de

Roubos muito embora seja um especialista, um técnico experimentado e por isto desde muito conhecido todos os truques, armarinhas, os processos daqueles que vivem à custa do alheio.

Juntamente com o detective Malta, outro conhecedor das ha-

(Conclui na 8.ª página)

Mudança Radical Nos Exames de Motoristas

EXPLICA O MAJOR CÔRTEZ SEU PLANO DE REFORMAS

Exposição Feita Para os "Chauffeurs" Profissionais — Uma Cartilha Para Ensinar a Maneira de Prevenir Acidentes — O Que é o Exame

Psicotécnico — Tentaram Uma Greve Na Copanorte

No último sábado, à noite, reuniram-se os motoristas do D. F. na sede da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, à rua Evaristo da Veiga, a fim de ouvir o major Cortez, diretor de trânsito, explicações sobre a recente portaria que manda sejam submetidos a exames psicotécnicos motoristas e candidatos a motorista.

Iniciando os trabalhos, o presidente da União disse ao major Cortez que a portaria tinha caído no seio da classe como uma verdadeira bomba. Eram, quase todos eles antigos profissionais do volante que com a medida, algo novo e desconhecido para eles, julgavam, que só iriam ter prejuízos.

(Conclui na 8.ª página)

"SLOGAN" DE TUCKER: ECONOMIZAR DÓLARES



Mr. Tucker: Economizar dolares

Mais do Que Nos Estados Unidos, Tem o Inventor Americano Oportunidade de Mobilizar a Opinião Pública Em Seu Favor — A Maravilha Sobre Rodas — Advertência Oportuna

Nos Estados Unidos, Tucker jogou com um elemento de grande interesse público para mobilizar em seu favor a opinião pública e alcançar um espetacular êxito financeiro, reunindo em breve tempo dezessete milhões de dólares para lançar a sua indústria: a revolução técnica.

No Brasil, além desse argumento sedutor, pode utilizar-se — e já se está utilizando — de um outro igualmente impressionante: é preciso salvar a economia nacional da sangria que sofre com a importação da automotiva norte-americana.

LA E CA

Mr. Preston Tucker pode provocar entre o povo, com a associação desses dois motivos publicitários, uma febre mais alta do que a conseguida no seu país.

Lá, ele anunciava: 88% dos compradores de automóveis são pessoas que medem entre 21 e 35 anos. E a essa mocidade que oferece um carro novo, revolucionário, com os aperfeiçoamentos técnicos por que todos ansiam. A indústria de automóveis é hoje uma indústria satisfeita e não se interessa por inovações. Os jovens devem apoiar-me e em troca eu lhes darei um automóvel barato, veloz, resistente, prevenido contra acidente.

No Brasil ele repetirá tudo isso e mais o "slogan": "Poupe-se dólares!"

Nos Estados Unidos, a sua situação ainda permanece confusa, pelo menos através de seus próprios depoimentos, nos

Dentro de 30 Dias o Plano de Reforma do D. F. S. P.

MELHORES SERVIÇOS SEM GRANDES GASTOS

Os estudos sobre a reforma do D.F.S.P. já vão bem adiantados. A comissão que funciona sob a presidência do sr. Cesar Garcez, dentro de 30 dias apresentará seu trabalho ao chefe de Polícia, que, por sua vez, depois de dar conhecimento ao presidente da República, enviará ao Congresso o respectivo anteprojeto.

Acompanhando o ritmo desses estudos, a Divisão de Polícia Política e Social, por intermédio de seu diretor, major Hugo Bethlem, apressa também as inovações que pretende introduzir nos serviços da Divisão, amoldando-as, tanto quanto possível, às normas seguidas pela Comissão.

O plano de reforma, segundo o ponto de vista do general Ciro de Rezende, visa sanar várias anomalias que se constatam nos serviços, quer burocráticos ou policiais do Departamento Federal de Segurança Pública, sem grande aumento de despesa.



Benor Santos, criminoso-suicida

JULGANDO-SE TRAÍDO MATOU E SUICIDOU-SE

Estavam Casados Há 2 Meses — A Infidelidade Teria Ocorrido Antes do Casamento — Tragédia No Morro do Simões

Convencido de que sua esposa lhe era infiel, não obstante estar casado apenas há dois meses, o operário degolou-a, matando-se em seguida.

No dia 27 de Janeiro do ano corrente, contrariam matrimônio Maria Amélia do Nascimento, parda, de 16 anos de idade, e o operário Benor Santos, brasileiro, preto, de 25 anos. Foram morar no morro dos Simões, num barraco próximo a pedreira do Pereira.

ACABRUNHADO

Benor Santos, no dia seguinte ao do casamento, procurou o seu irmão José Dias, que mora no mesmo morro. Estava bastante acabrunhado. Fez-lhe um minucioso relato da sua infelicidade, pois, segundo dissera, havia sido traído pela esposa, quando ainda eram noivos.

Muito embora vivendo sob o mesmo teto, Benor não podia ver a mulher. O fantasma de que ela lhe era infiel o atormentava e não lhe dava sossego. Na manhã de ontem, quando Benor chegou para almoçar,

DEGOLOU-A E TOMOU VENENO

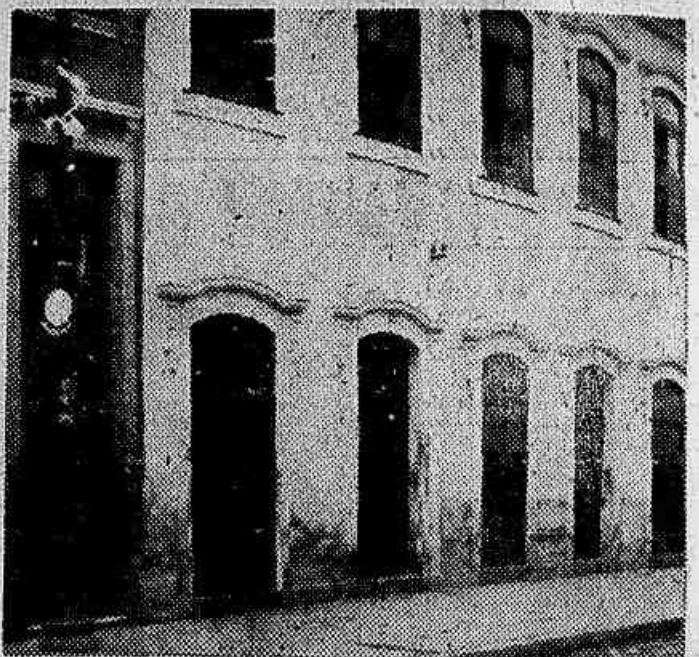
Aposando-se de uma afiada fada de mesa, Benor mandou que a menor Lúcia, que conta 12 anos de idade, fosse buscar

(Conclui na 8.ª página)



Maria Amélia do Nascimento, a vítima

Outra Vez Sem Cama Própria



Tudo fechado. Nem mais uma rotula aberta. Mais uma vez elas se foram deixando cheias de júbilos as poucas famílias residentes nas ruas Pinto de Azevedo, Carmo Neto, Benedito Hipólito, enfim, na chamada Cidade Nova ou Zona do Mangue. Plagiando o general Mac Arthur, ao deixar as Filipinas as Marias de Lourdes, Mariênes, disseram: "Nos voltaremos".



Eram aproximadamente 14 horas quando a caravana policial composta de investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, soldados da Polícia, do Choque da Aeronáutica e guardas-civís começaram a tomar postos. Comandava o grupo o delegado Zildo Jorge.



Este era o último reduto. As batidas insistentes dos representantes da lei não tinham a força precisa para soltar a língua do cadeado passado no portão. A ordem porém era acabar, custasse o que custasse, com aqueles redutos, foco de desordens, crimes, etc. E os policiais continuaram insistindo, insistindo, até que foram ouvidos.



E enchendo mais um dos cinco tintureiros que tomaram parte na sortida, as Marias de Lourdes e Mariênes procuram esconder o rosto. Moradoras da Cidade Nova e o atual delegado de Costumes e Diversões estão de parabéns.

FOGO NO "ARGENTINA STAR"

Um socorro da estação marítima do Corpo de Bombeiros correu na noite de ontem para as proximidades da Ilha Fiscal, onde, segundo informações, estaria lavrando um incêndio a bordo do barco "Argentina Star".

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, o navio americano não estava sendo rebocado para o Armazém 1 do Cais do Pôrto, descompensando-se detalhes sobre o ocorrido.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL